jornal de espiritismo

Setembro/Outubro de 2005 | Ano II | N.º 12 | Jornal bimestral da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal | Director: Ulisses Lopes | Preço: € 0,50

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
BRAGA
TAXA PAGA

Transtorno obsessivo--compulsivo

O psiquiatra Iso Jorge Teixeira responde aos leitores e fala de um tema clássico: a obsessão.

pág. 4

Homossexualidade

O tema, sempre delicado, é abordado por Eugénia Rodrigues com base no testemunho colhido num centro espírita que apoiou alguém com este problema.

pág. 11

Convivendo com as diferenças

Moab Sousa na sua crónica aposta na validade do entendimento. Com personalidades diferentes, as faíscas e as farpas não precisam de ser protagonistas nas relações interpessoais...

pág. 12

Entrevista: Alexander de Almeida

Defendeu tese sobre "Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas", recorrendo a dezenas de médiuns espíritas e a várias associações espíritas de São Paulo, Brasil, onde nos concede entrevista exclusiva. Veja na página 8!

Foto: Luís Almeida

Entrevista: Divaldo Pereira Franco

Considerado por muitos o maior orador espírita contemporâneo em todo o mundo, volta a Portugal para participar no congresso nacional, em Faro. Veja na página 10 a entrevista.

Foto: Jorge Gomes

Biblioteca virtual em CD

Uma edição electrónica inovadora e inédita, que vai revolucionar o seu método de estudo! Se ainda a não tem, neste jornal descobrirá como consegui-la!...

Reter o bem

Em Agosto, numa manhã de sol, ia de carro, ligeiro, em ruas de bairro. Curva e contracurva, mente atirada ao serviço.
Numa praceta, súbita uma visão impressionista: uma menina de uns sete anos, de cócoras, num relvado esmagado pelo alcatrão, olhava uma flor solitária com um sorriso capaz de fazer parar o tempo. Ao lado, o pai aguardava paciente: pareciam estar ali há uma pequena eternidade.
Não houve como não sorrir e levar a ideia feliz comigo no resto do percurso.
Poderia ficar indiferente, mas não. Entre cimento, corrida constante, quantas vezes paramos para seguir o exemplo da criança que parece confiar a sua vida a Deus e extasiar-se com uma simples flor?
A infância é um momento reencarnatório de muita esperança face às realizações imediatas desta vida, para o próprio reencarnante, para os amigos mais próximos que se despediram dele na partida para o retorno à matéria.
Mas aquele quadro da criança e da flor faz também lembrar os primeiros momentos de surpresa quando encaramos olhos nos olhos a doutrina espírita. É aquela flor esfusiante que aponta horizontes amplos para a vida, essa espiral capaz de nos transportar em degraus de afecto a patamares de conhecimento progressivo para as paisagens encantadoras da Vida Maior.
E é isso que interessa. Não concorda que as contradições do movimento espírita ao movimento pertencem, fazendo parte da própria luta endógena de progresso a que está sujeito?
Apenas vale reter o bem do que surje e deixar a ganga cair para que não seja um peso a trazer no coração...
Nesta edição, com o fim das férias para a maior parte dos leitores e o início do ano escolar para muitos jovens e professores, os colaboradores deste jornal oferecem-lhe o melhor de si próprios nos textos entregues. A edição apreciou-os — fazemos votos de que também se deleite com eles. Boa leitura!

Foto: Ulisses Lopes
Texto: Jorge Gomes

O frasco e a vida

Um professor diante da sua turma de filosofia, sem dizer uma palavra pegou num frasco grande e vazio de maionese e começou a enchê-lo com bolas de golfe. A seguir perguntou aos estudantes se o frasco estava cheio.
Todos estiveram de acordo. Disseram que sim.
O professor tomou então uma caixa de fósforos e a vazou dentro do frasco de maionese. Os fósforos preencheram os espaços vazios entre as bolas de golfe. O professor voltou a perguntar aos alunos se o frasco estava cheio, e eles voltaram a responder que sim.
Logo, o professor pegou numa caixa de areia e a vazou dentro do frasco. Obviamente que a areia encheu todos os espaços vazios e o professor questionou novamente se o frasco estava cheio. Os alunos responderam-lhe com um sim retumbante.
O professor em seguida adicionou duas chávenas de café ao conteúdo do frasco e preencheu todos os espaços vazios entre a areia. Os estudantes riram-se nesta ocasião.
Quando os risos terminaram, o professor comentou: "Quero que percebam que este frasco e a vida. As bolas de golfe são as coisas importantes, como Deus, a família, os filhos, a saúde, os amigos, as coisas que te apaixonam.
São coisas que mesmo que perdesses tudo o resto, a nossa vida ainda estaria cheia. Os fósforos são outras coisas importantes, como o trabalho, a casa, o carro, etc. A areia é tudo o resto, as pequenas coisas. Se primeiro colocamos a areia no frasco, não haverá espaço para os fósforos, nem para as bolas de golfe. O mesmo ocorre com a vida. Se gastamos todo o nosso tempo e energia nas coisas pequenas, nunca teremos lugar para as coisas que realmente são importantes. Presta atenção às coisas que realmente importam. Estabelece as tuas prioridades, e o resto é só areia."
Um dos estudantes levantou a mão e perguntou: Então e o que representa o café?
O professor sorriu e disse: "Ainda bem que perguntas! Isso é só para mostrar que por mais ocupada a vossa vida possa parecer, há sempre lugar para tomar um café com um amigo".
Quando as coisas da vida te parecerem demasiadas, lembra-te do frasco de maionese e café.

Autor desconhecido: texto em divulgação na internet por e-mail

De além-mar...

Em Portugal, o «Jornal de Espiritismo» tem um excelente acolhimento por parte dos leitores. Tanto é assim que não temos ideia de alguma missiva menos gentil, aliás, o que seria de esperar entre espíritas de verdade. Mas, e no exterior? O Brasil é o país onde o movimento espírita é mais numeroso e expressivo…

António Altiman é o assinante estrangeiro mais recente até ao fecho desta edição. Em 14 Julho, enviou um e-mail: «Desejo ser assinante do «Jornal de Espiritismo», na promoção recebendo o CD Biblioteca Espírita Virtual. Porém, resido no Brasil, na cidade de São Paulo. É possível tornar-me assinante? Qual a melhor forma de pagamento considerando tratar-se de um interessado brasileiro? Peço, esclareçam minhas dúvidas. Recebam um abraço fraternal, Resposta: «Olá, meu amigo! Muita paz e muito obrigada pelo seu e-mail. Sim, pode tornar-se assinante. Felizmente já temos mais no Brasil. Informamos que, juntamente com o 1.º jornal, receberá um CD Biblioteca Espírita Virtual - com 55 obras espíritas em formato electrónico e outro material de estudo e consulta. PARA SER ASSINANTE, basta enviar carta com o seu endereço completo (para receber o jornal, via CTT em sua casa) e um vale de correio em nome da ADEP, no valor de dez euros (assinatura anual) para: Jornal de Espiritismo - Apartado 161 - 4711 - 910 Braga.
Só a partir da recepção da sua carta pela ADEP é que será assinante e, por conseguinte, procederemos ao respectivo envio. À assinatura anual correspondem seis jornais, pois a tiragem é bimestral (sai na 3.ª semana dos meses ímpares). Estamos disponíveis para mais informações. Receba o nosso bem-haja e o nosso abraço. Pela Administração do *Jornal de Espiritismo,* Noémia Margarido».
Retorno de António, em 8 de Agosto: «Prezada Noémia Margarido: desejo confirmar envio de minha carta, conforme código dos CTT descrito em anexo, entregue em 3/8/2005. Estou feliz e aguardo a remessa do primeiro jornal. Abraço a todos *do Jornal de Espiritismo.*
António Altiman».
António recebeu o nosso jornal, edição anterior, e diz em 22 de Agosto por e-mail: «Olá! Gostaria de externar minha mais profunda admiração pelo trabalho desenvolvido pelo *Jornal de Espiritismo.* De excelente qualidade, com matérias que desenvolvem a temática espírita com uma profundidade e qualidade de raciocínio invejável. Estou muito contente por tornar-me assinante; tenham certeza de que farei muito bom proveito das matérias apresentadas nesse jornal. Quero novamente congratular os senhores dirigentes deste periódico, rogando a Deus que possibilite a este jornal um progresso contínuo e um futuro promissor. Agradeço a todos vós pela acolhida de meu pedido e o pronto atendimento. Recebam o meu abraço fraterno, fiquem na paz de Jesus».
Já viu? Mais um leitor cheio de gentileza!

ASSINE «JORNAL DE ESPIRITISMO» (MAIS) UM ANO E RECEBA UMA BIBLIOTECA PARA A VIDA INTEIRA!

COMO PODE RECEBER EM SUA CASA ESTE CD?
O CD é oferecido com a assinatura do Jornal de Espiritismo. O custo da assinatura nacional é de € 6, que lhe possibilitará receber em sua casa, comodamente, durante um ano, este jornal. Juntamente com o jornal da primeira distribuição, ser-lhe-á oferecido este útil CD da Biblioteca Espírita Virtual. Poderá fazer a assinatura no cupão específico incluído neste jornal ou para o e-mail jornal@adeportugal.org
Conteúdo do CD: Dezenas de livros espíritas. Codificação espírita. A Revista Espírita (Fundada por Allan Kardec). Todas as edições anteriores, completas, do Jornal de Espiritismo. Diversos utilitários.
Todas estas edições electrónicas constituem uma excelente ferramenta de estudo que permite fazer uma pesquisa rápida aos conteúdos dos livros, da Revista Espírita dirigida por Kardec ou do próprio Jornal de Espiritismo.

PARA FAZER PALESTRAS ESPÍRITAS: Basta escolher o tema, por exemplo sobre reencarnação, e abrir o livro com o Adobe Acrobat Reader (este programa está no CD). No campo de pesquisa escreva reencarnação e, em segundos, obterá o resultado em formato de link (elo) para as referidas páginas com o conteúdo. Contudo, se quiser pesquisar nas dezenas de obras de uma só vez, basta seleccionar a opção para tal, e rapidamente saberá quais os livros, capítulos e páginas que falam sobre o tema pretendido. Depois de efectuada esta pesquisa, que não durou mais do que um minuto, basta copiar os conteúdos que lhe interessam para o Power Point ou Word, de acordo com o método de exposição que vai usar. Assim, poupará horas de pesquisa que poderão ser usadas para estudo do referido tema.

PARA ESTUDAR ESPIRITISMO: Em viagem já não precisa de andar com livros e mais livros. Basta levar o CD e, em qualquer computador portátil ou fixo, poderá estudar comodamente a obra que mais lhe agradar, podendo copiar trechos da mesma para um documento, com resumos ou compilações de temas para trabalhos / estudos posteriores. Ou então, poderá simplesmente oferecer a um amigo que desconheça o espiritismo ou queira instruir-se mais, desta forma prática e económica, podendo auxiliar também na divulgação do espiritismo e iluminar mentes.

Nota: ***No «Jornal de Espiritismo» n.º 4 (também oferecido, na versão integral, neste CD) pode consultar um artigo que explica, detalhadamente, como usar e pesquisar os livros em formato electrónico.***

O QUE É O PDF?
Acrónimo da expressão inglesa Portable Document Format. O formato PDF foi desenvolvido pela empresa norte-americana Adobe Corporation. O objectivo que sustentou a criação deste formato foi a fácil transferência de documentos electrónicos entre vários tipos de computadores. O Adobe PDF é um formato de ficheiro universal, que preserva todas as características originais, como os tipos de letra, gráficos, cores, formatações, paginações, etc. Isto quer dizer que um ficheiro pdf, criado num determinado computador e posteriormente distribuído, vai apresentar sempre as suas características originais, independentemente do tipo computador e sistema operativo usados pelo receptor. O formato PDF permite criar documentos com grandes resoluções gráficas e apresentações complexas, onde se podem incluir hiperlinks, imagens, áudio e vídeo. O software que permite visualizar ficheiros pdf chama-se Adobe Acrobat Reader e é distribuído gratuitamente através da Internet.
Texto: Vasco Marques

*Sabe que pode divulgar sem custos os acontecimentos da sua **Associação** para mais de 1500 pessoas?*

Basta enviar a notícia para **adep@adeportugal.org** e, para além de ser enviada por e-mail, será inserida na Agenda do movimento espírita português, no respectivo dia e mês, facilitando assim a consulta de eventos espíritas nacionais. Para consultar a Agenda basta aceder a **www.adeportugal.org**

FAÇA A SUA ASSINATURA DE «JORNAL DE ESPIRITISMO»

Assinatura anual (Portugal continental) .... € 6,00

Assinatura anual (Outros países) .... € 10,00

Desejo receber na morada que indico o «Jornal de Espiritismo» durante um ano, pelo que junto cheque ou vale postal a favor da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal, JE, Apartado 161 - 4711-910 BRAGA (portes incluídos).

Nome ______________________________

Morada ______________________________

______________________________ ____________

Telefone ____________ E-mail ____________ @ ____________

N.º contribuinte ____________

Estudos psico(pato) lógicos, psiquiátricos e de saúde mental à luz do Espiritismo. Faça já a (s) sua (s) pergunta (s)

Obsessão e doenças físicas

Poderíamos captar por aparelhos as consequências deletérias do processo obsessivo?

No dia 15 de Fevereiro de 2005, recebemos e-mail de um leitor — José Galvão – Vila Nova de Gaia – Portugal — dirigido a este colunista, que transcrevemos na íntegra: "Estimado Dr. Iso Jorge, sou um leitor assíduo de sua Coluna e parabenizo-o pelos seus esclarecimentos muito oportunos, bem como ao «Jornal de Espiritismo» pela qualidade do seu trabalho. Face à possibilidade que ambos me dão, em que medida os sintomas do obsessor podem ser expressos em análises clínicas, como em Raios X, EEG ou outros exames de diagnóstico, no obsidiado? Por exemplo, Tuberculose, HIV, Epilepsias, Depressões, etc. Como médico, já teve alguma experiência nessa área com seus pacientes?" Gostaríamos de agradecer a fidelidade à nossa coluna SAÚDE e os elogios ao «Jornal de Espiritismo», para o qual me sinto honrado em escrever. Bem, respondemos, preliminarmente, ao Leitor e desenvolveremos aqui o que dissemos lá... Mas, antes de respondermos, especificamente, às indagações de JOSÉ GALVÃO, gostaríamos de fazer um preâmbulo sobre o conceito de obsessão e sobre algumas noções do seu mecanismo de produção, que nos são dados pela doutrina dos espíritos...

Que é obsessão?

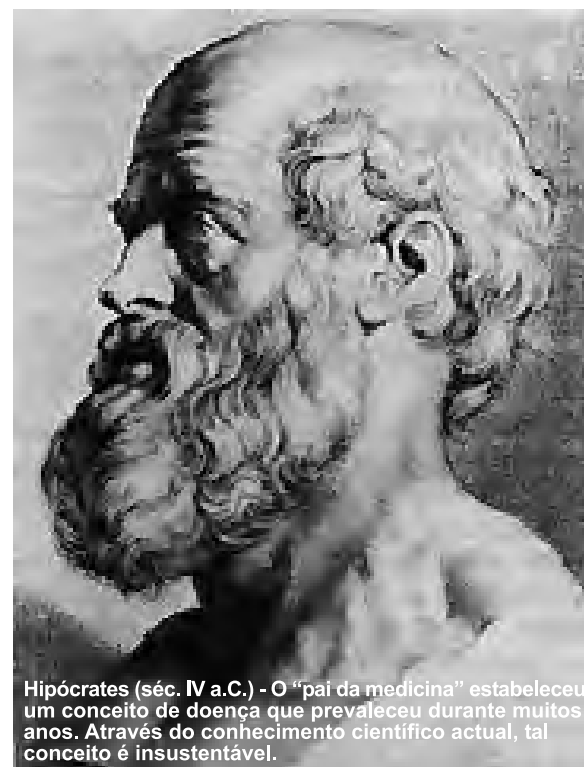
No início do capítulo 23 de *O Livro dos Médiuns* (OLM), de ALLAN KARDEC, referindo-se à obsessão, no item 237, diz o Codificador: "(...) Nunca é praticada senão pelos **Espíritos inferiores**, que procuram dominar" (o grifo é nosso). Logo, não é razoável dizer-se que o Espírito obsessor seja "nosso amigo" e que ele, às vezes, nos atrapalha "sem intenção", como já ouvimos de alguns confrades expositores, que confundem Espíritos familiares, os "amigos da casa", estes sim, muitas vezes bem intencionados, com Espíritos obsessores. Ora, um Espírito pode não ser totalmente mau, mas a intenção de um Espírito obsessor é sempre má. A propósito, aquela argumentação de alguns confrades lembra-nos um adágio, com sabor sarcástico, muito conhecido no Brasil: "A estrada para o inferno é calçada por bem intencionados". Na obsessão simples, o obsidiado não consegue desembaraçar-se do obsessor, que actua sobre aquele de maneira tenaz. Na fascinação, o Espírito engana o obsidiado e este acredita que não está sendo enganado, como diz KARDEC: "o Espírito tem a arte de lhe inspirar confiança cega" (cf. item 239 de OLM). E na subjugação, além de um constrangimento moral, o obsessor pode produzir uma subjugação corporal. Neste caso, estariam incluídas as chamadas "possessões", isto é, quando o obsessor apodera-se quase totalmente do Espírito do obsidiado, levando-o a movimentos involuntários e, muitas vezes, a ridículos, que o faz parecer um "louco".
Enfim, a acção dos obsessores sobre os obsidiados é basicamente moral, embora possa actuar também directamente sobre o físico da pessoa na subjugação e há entre obsessor e obsidiado uma afinidade "fluídica", quanto a isto parece não haver dúvidas...

Obsessão e doenças físicas

Na subjugação o que o obsessor consegue é um simulacro de doença, pois se fosse uma doença verdadeira, também o obsessor ficaria contaminado pela mesma, devido à afinidade "fluídica" entre ambos. Não obstante, a acção pertinaz, e durante muitos anos, de um obsessor poderia levar a sintomas muito semelhantes da "loucura", isto é, da esquizofrenia e a Espiritualidade Superior alertava a este respeito na resposta à questão 6.a do item 254 de OLM, quando é perguntado: **A subjugação corporal, levada a certo grau, poderá ter como consequência a loucura?** E a resposta é bem esclarecedora: *"Pode, a uma espécie de loucura cuja causa o mundo desconhece, mas que não tem relação alguma com a loucura ordinária. Entre os que são tidos por loucos, muitos há que apenas são subjugados; precisariam de um tratamento moral, enquanto que com os tratamentos corporais os tornam verdadeiros loucos. Quando os médicos conhecerem bem o Espiritismo, saberão fazer essa distinção e curarão mais doentes do que com duches."* Acrescentamos que naquela época os tratamentos para os doentes mentais eram à base de duches... A distinção entre o que KARDEC denominou loucura obsessional e loucura patológica é explicada, dentre outros locais, na *Revista Espírita* - Jornal de estudos psicológicos, de ALLAN KARDEC, na qual ele diz: "É necessário, pois, distinguir a loucura patológica da loucura obsessional. A primeira é produzida por uma desordem nos órgãos de manifestação do pensamento. (...) "Na loucura obsessional NÃO HÁ LESÃO ORGÂNICA [o destaque é nosso]. É o próprio Espírito que se acha afectado pela subjugação de um Espírito estranho que o domina. (op.cit., Abril /1862, EDICEL, trad. JÚLIO ABREU FILHO, p. 110). Portanto, se não há lesão orgânica nas "loucuras obsessionais", como detectar através de aparelhos tal "loucura"?! Um obsessor poderia produzir a Tuberculose Pulmonar ou intestinal, doenças estas infecciosas, produzidas pelo bacilo de KOCH?! Não. Poderia acontecer que o obsessor induzisse a pessoa a alimentar-se mal e levando o organismo do obsidiado a uma situação de quase exaustão, sem defesas imunológicas, e aí a pessoa poderia adquirir, facilmente, a Tuberculose, pela acção quase livre do bacilo de KOCH, que é um tipo de bactéria. Semelhantemente, um obsessor poderia induzir uma pessoa a ter uma vida desregrada sexualmente, promíscua, e então ela, eventualmente, se contaminaria por um vírus – o HIV, por exemplo, o vírus da SIDA ou AIDS (Adquired ImmunoDeficiency Syndrome). Mas, em todos esses casos haveria doença verdadeira e não obsessão, ou seja, a doença poderia ser consequência da obsessão e não a obsessão mesmo, porque o processo obsessivo é de natureza espiritual, e não física!
Há, ainda, uma determinada neurose, antigamente chamada histeria, hoje denominada transtorno conversivo, em que a pessoa acredita estar sofrendo de um mal físico: cegueira, paralisia, anestesia, etc., teatralizando tais situações, com uma sugestionabilidade muito aumentada. Esta doença seria um *morbus sine materia* (doença sem base material, sem base física), que pode ser confundida com a obsessão, pois o exame médico não constata alteração física, real... Mas, também aqui, como nos outros casos não haveria a detecção dos sintomas por "aparelhos".

Respostas

1 - A nosso ver, os "sintomas do obsessor" (ou do obsidiado seria o mais correcto) não aparecem nos exames complementares tradicionais, nos aparelhos de diagnóstico (Raios X, Eletroencefalograma, Ressonância Magnética, Tomografia computadorizada, etc.) porque a acção dos obsessores sobre

Hipócrates (séc. IV a.C.) - O "pai da medicina" estabeleceu um conceito de doença que prevaleceu durante muitos anos. Através do conhecimento científico actual, tal conceito é insustentável.

o obsidiado radica-se no ESPÍRITO (e não no corpo), além disso não temos conhecimento de que haja aparelhos para detecção da acção de um obsessor, especificamente... No entanto, há conceituados espíritas brasileiros que advogam, fundamentadamente, que a captação da presença de um Espírito, mesmo em casos de materializações de Espíritos, pode ser realizada, através de aparelhos denominados "espectrómetros de campo", como é o caso do nosso querido amigo, CARLOS DE BRITO IMBASSAHY... Mas, até hoje, nunca tive informações de achados específicos quanto à presença de Espíritos, através de aparelhos e, *a fortiori*, como poderíamos captar, através de aparelhos as consequências produzidas espiritualmente?!
2 - Não concordamos com uma expressão que vem se generalizando no movimento espírita: "doenças espirituais". Ora, o Espírito não adoece, quem adoece é o corpo; se o Espírito adoecesse, ele morreria e o Espírito é imortal!

As obsessões seriam "doenças espirituais"?

MEDICINA E ESPIRITISMO

Médicos e cientistas disponibilizam teses académicas e artigos aos profissionais de saúde de Portugal e Espanha: a AME PORTO – Associação Médico-Espírita da Área Metropolitana do Porto através do seu site http://www.ameporto.org/ e em parceria com o HOJE – Hospital João Evangelista de São Paulo, Brasil www.hojenet.org/, disponibilizam aos estudantes universitários e profissionais de saúde portugueses e espanhóis teses e artigos de vários médicos, incluindo, quatro teses académicas completas de médicos psiquiatras e investigadores, apresentadas à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil, para obtenção do Título Académico de "Livre-docente" pelo Professor Doutor e médico psiquiatra Francisco Lotufo Neto com a tese «Psiquiatria e religião: a prevalência de transtornos mentais entre ministros religiosos»; Alexander Moreira de Almeida, Doutor e médico psiquiatra, disponibiliza sua tese de Doutoramento «Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas»; Frederico Camelo Leão, Mestre e médico psiquiatra com a tese de Mestrado «Uso de práticas espirituais em instituição para portadores de deficiência mental»; Sérgio Filipe de Oliveira, Mestre e médico psiquiatra com a tese de Mestrado «Estrutura da glândula pineal humana», entre tantos outros, incluindo alguns professores catedráticos. E ainda, um artigo de um cientista português (astrofísico) da ESA – Agencia Espacial Europeia no qual o Dr. Hernâni Guimarães Andrade, meses antes de falecer, considerou: «o mais erudito e informativo trabalho acerca da relação entre a Física e o Espiritismo, até agora escrito em idioma português».

Texto: Ester Pinto, 2.ª secretária da AME PORTO – Associação Médico-espírita da Área Metropolitana do Porto - Telefone: (+ 351) 96 166 02 18 - E-mail: ameporto@mail.telepac.pt - http://www.ameporto.org

LEIRIA: XII FORUM ESPÍRITA NACIONAL

Nos próximos dias 10 e 11 de Setembro irá ter lugar o XII Fórum Espírita Nacional, organizado pela Associação Espírita de Leiria.

No sentido de interligar a parte da doutrina espírita à ciência médica, esta associação convidou Décio Indolli, Marlene Nobre e Sérgio Filipe de Oliveira, médicos espíritas muito conceituados no Brasil e no mundo. Nesse sentido o tema do Fórum deste ano será ESPIRITISMO E CIÊNCIA.

Para mais informações contactar pelos telefones 244-815934, 244-831524 ou 96-2984388. O preço da entrada é de 10 euros e destina-se a custear as viagens dos convidados brasileiros.

CALDAS DA RAINHA: FEIRA DO LIVRO

O Centro de Cultura Espírita, sito no Bairro das Morenas, em Caldas da Rainha, na Rua Francisco Ramos, n.º 34, r/c, com página na Internet em www.caldasrainha.net/cce e e-mail: cce@caldasrainha.net , esteve presente na feira do livro das Caldas da Rainha, organizada pelo Atelier Arte e Expressão. Este evento decorreu no Museu do Ciclismo, na cidade das Caldas da Rainha desde 30 de Julho até 14 de Agosto.

NOITE DE ASTRONOMIA

Foi a 9 de Julho de 2005, que um grupo de cerca de 70 pessoas compareceu, na Peninha, em Sintra, para observar os astros sob um denominador comum: a doutrina espírita, que nos permitiu ampliar o entendimento da grandeza celeste expresso nas muitas moradas na casa do nosso Pai - O Universo. Depois de nos reunirmos nas bombas da BP do Ramalhão, seguimos para a Peninha, onde chegámos por volta das 20:45h. As condições meteorológicas não podiam ser melhores: Temperatura amena, céu limpo. Chegámos mesmo a pensar que o ilustre astrónomo espírita Camille Flamarion, nos "deu uma mãozinha",

como dizem os brasileiros.

Os sacos-cama multicores, as mochilas e as geleiras saltaram rapidamente dos porta-bagagens. Alguém avisava: «Vamos embora, senão perdemos o pôr-do-sol!».

E que pôr-do-sol, meu Deus! Do alto da capela da Peninha, extasiados por um horizonte até onde a vista alcança e com o Cabo da Roca aos nossos pés, assistimos ao mergulho do astro-rei nas águas do oceano. Palmas de agradecimento surgiram em resposta ao espectáculo oferecido pela Mãe Natureza. Seguiu-se uma inesperada visita à capela da Peninha, oferecida pela amabilidade do guarda. Os azulejos setecentistas e o altar com embutidos de mármore, atribuídos ao atribuído ao arquitecto régio João Antunes (início séc. XVIII) são imperdíveis.

A fome atacou entretanto e, depois de algumas fotos de grupo, foi contra-atacada pelos leves mas eficazes farnéis em ambiente de convívio fraterno e amena cavaqueira. Após o cafézinho, a música, através dos calmos acordes de viola que se fizeram ouvir, proporcionou-nos momentos de relaxamento e prazer. Pelas 10:45, quando o manto aconchegante da noite já nos cobria completamente, o nosso amigo Antero iniciou e conduziu a nossa viagem pelas constelações onde, alternando conhecimentos da actual ciência astronómica com o princípio espírita da pluralidade dos mundos habitados, fomos sentindo a nossa pequenez face à grandeza da Obra Divina. A combinação não podia ser mais feliz e complementar. A Ciência tem vindo a confirmar e reforçar os princípios da Doutrina Espírita e esta por sua vez engrandece e moraliza a Ciência quando, ao elemento material, junta o princípio inteligente e o Criador, oferecendo-nos o trípeto: Deus, espírito e matéria, indispensável a um maior entendimento do Universo.

O evento teve ainda um espaço final interactivo de perguntas e respostas e terminou por volta das 00:30h.

Profundamente gratos à espiritualidade e a todos os companheiros de ideal, pela bênção de termos estado presentes neste evento, ficamos na expectativa de outros, que esperamos mais frequentes.

Temos na Natureza inesgotável reservatório de energias salutares que Deus coloca à nossa disposição. Na amizade fraterna, o abençoado alimento da alma. E no conhecimento superior, a matéria-prima que nos compete trabalhar, em nós, na oficina do bem. Saibamos reservar os espaços necessários, na correria das nossas vidas, para usufruir desses recursos em benefício da nossa saúde física e espiritual.

Texto: Delfim Nobre

RAUL TEIXEIRA EM ESPANHA

Tal como oportunamente divulgou a agência noticiosa da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal (ADEP), o prestigioso médium espírita Raul Teixeira, bem conhecido em Portugal e em quase quatro dezenas de países americanos e europeus, apoiado pela Federación Espírita Española levou a cabo de 18 a 30 de Junho, no país vizinho, mais um périplo de conferências, abrangendo dez cidades. O dia 24 coube à galega cidade de Vigo, distante do Porto pouco mais de uma hora, de automóvel. A proximidade geográfica e a data (feriado municipal na Invicta metrópole duriense) foram, para um grupo de portuenses, irresistível acréscimo ao ensejo de irem cumprimentar e ouvir mais uma vez o grande orador de Niterói.

A conferência teve lugar às 20 horas locais, no

auditório da *Fundación Érguete-Integración*, situado na Avenida Martinez Garrido, nº 21-Interior, sendo a mesa de direcção constituída pelo organizador local do evento, Ramon Gonzalez, ladeado à sua direita pelo conferencista e à esquerda pelo vice-presidente da FEE, Blás Gonzalez. O tema, previamente programado e anunciado, intitulava-se *AS ENERGIAS DA VIDA E DA ALMA HUMANA.*

Com a autoridade científica de docente de Física na Universidade Federal Fluminense, aliada ao conhecido encanto da sua oratória, Raul Teixeira prendeu por mais de uma hora a atenção dos ouvintes. Abordou o Evangelho e a relação de episódios deste com as energias fundamentais do Universo e da intimidade atómica da matéria; destas, por sua vez, com as energias desencadeadas pela mente humana; por exemplo, como através da oração correcta ela impregna de energias salutares um copo de água ou o sistema depauperado dum organismo humano, segundo Jesus exemplificou repetidamente, e também Pedro, Paulo e os demais apóstolos.

Raul estimulou os ouvintes a unirem os seus esforços ainda dispersos, para fundarem o primeiro núcleo espírita da Galiza, única província, de todo o País, que ainda não conta nenhum. A terminar, respondeu a perguntas do auditório, sendo no fim aplaudido com entusiasmo e muito cumprimentado. Junto dos espíritas portugueses, externou a sua alegria por ali os reencontrar, apresentando-os aos seus amáveis anfitriões, seguindo-se rápido e ameno convívio entre todos.

Texto: João Xavier de Almeida

As ectoplasmias e a física moderna

A materialização dos espíritos é uma das provas irrefutáveis da imortalidade da alma, pertencendo aos fenómenos de efeitos físicos. Sendo uma das faculdades mais convincentes, para os habituais incrédulos, representa uma mais-valia na análise da constituição do próprio homem, como um todo.

Cientistas insuspeitos e alguns laureados com o Nobel, como Charles Richet (1850-1935), William Crookes (1832-1919), Ernesto Bozzano (1862-1943), Gabriel Delanne (1857-1926) e Alexander Aksakof (1832-1903), estudaram-na no mais profundo rigor científico. Destacamos *sir* William Crookes no século passado, um dos maiores cientistas de Inglaterra, sendo o mais notável estudioso desta temática. Físico e químico consagrado, Crookes notabilizou a materialização como ninguém o mais raro fenómeno de que tinha sido testemunha. Será que o precursor das actuais criações acerca da constituição da matéria, investigando a espectografia, os raios catódicos, a radioactividade, inventor do radiómetro, do espintariscópio, bem como do metal branco – Tálio – um dos elementos químicos da Tabela Periódica de Mendeleiev, disse a última palavra? Óbvio que não.
Para os incrédulos, hoje em dia o dito "inconsciente" explica tudo, sem explicar nada. Puro jogo de palavras!
Há bem pouco tempo era a loucura, alucinações etc. Bem, a psiquiatria ainda tem muito que palmilhar, todos sabemos disso. Parafraseando Victor Hugo "a ciência é aberta, os sábios é que são fechados".
Os fenómenos mais acentuados oriundos do mundo espiritual, foram sem dúvida os dos efeitos físicos. Para darem conhecimento de sua presença eles utilizaram-se de vários recursos, através dos médiuns ostensivos. Denominando-se tiptologia, pneumatografia, aparições tangíveis etc.

Materialização

Apesar de alguns pensarem como tema extinto, está bem longe de o ser, pois, quem pensa assim, desconhece as novas revelações da física, que trará "pano para mangas" a esta temática.
Comenta Hipócrates: "Há verdadeiramente duas coisas diferentes: saber e crer que se sabe. A ciência consiste em saber; em crer que se sabe reside a ignorância."
A Ectoplasmia (de ectoplasma + ia) é a ciência do ectoplasma que consiste no seu estudo ou na faculdade que alguns indivíduos (médiuns) têm para a criação ectoplasmática. Dos raríssimos investigadores que conhecemos é o nosso amigo e colega o eng.º civil e professor de física Carlos de Brito Imbassahy, com mais de dez anos de experiência nestes casos, lançando o livro «As Aparições e os Fantasmas», sendo uma obra de grande rigor cientifico. Parafraseando este notável investigador, os espíritas estudiosos e convictos esqueceram-se de dois fundamentais objectivos do Espiritismo; a pesquisa acurada e a busca incessante da verdade. No seu extenso estudo, o professor Imbassahy diz-nos que curiosamente os melhores médiuns dessa faculdade não liberam tanto o ectoplasma para a produção dos fenómenos. Os mais importantes factos da Materialização Experimental verificam-se entre médiuns que, durante o sono ou transe mediúnico, catalisaram o ectoplasma dos presentes e vegetais das redondezas, bem como de animais.
O cientista espírita ainda vai mais longe afirmando que se pode detectar o ectoplasma quando de uma reunião mediúnica por osciloscópios próprios de alta sensibilidade. Escreve ainda que o ectoplasma, nessas circunstâncias, se define como elemento radiante, em contraposições à sua forma orgânica, quando doseado no citoplasma. O ectoplasma localiza-se entre a matéria e a energia radiante, envolvendo o protoplasma da célula. As plantas possuem em excesso, tal substância. Formado essencialmente de oxigénio activado, carbono, fósforo, potássio e hidrogénio; todos atomizados, ou seja, sem se formarem moléculas ou polímeros. Tudo indica que o ectoplasma é o grande elo entre as radiações do perispírito e do corpo somático. Ou seja, "sendo este o responsável pela elaboração das células orgânicas e suas modulações quando activadas por uma reacção de campo perispiritual". O ectoplasma levar-nos-á um dia, pela Materialização Experimental, ou Ectoplasmia, a resultados surpreendentes para a humanidade. A física de partículas já se vem aproximando desta realidade inevitável.
O conceituado físico de Niteroi, Brasil, afirma, "quem sabe se, assim como os encarnados podem se valer dessa energia para efectuar as aparições estereológicas e as luminosas, os encarnados também não possam empregá-las para plasmar seus corpos físicos?". Muito corajosa esta sua interrogação, pode parecer "absurda" à primeira vista, contudo repetimos, a física anda muito perto desta temática e será inegavelmente um auxiliar nesta interrogação de Imbassahy.
Allan Kardec diz-nos, que a materialização, ou aparição tangível diz respeito à corporificação parcial ou total de entidades. Podendo-se materializar espíritos desencarnados, objectos e muito raramente encarnados. Esta não se processa pela condensação ectoplasmática, apresenta-se antes como uma aparição amorfa, ora gasosa, ora sólida, para então ser possível a aparição tangível ou diáfana, segundo o investigador francês e doutor em medicina Gustave Geley (1865-1924).
A materialização resumidamente se divide em: **Astralização** – Distingue-se da materialização propriamente dita. A manifestação apresenta uma substância ectoplasmática muito rarefeita, sendo somente visível por médiuns videntes.
Eterialização - Este fenómeno difere da materialização integral, devido à sua constituição ectoplasmática pouco densa, contudo indica todo o cunho desta. Neste caso particular, a aparição apresenta-se como um ser humano vaporoso, contudo material e bem visível para quem a vê.
Fiscalização - Distinto da materialização total de entidades. A aparição apresenta uma modelagem espiritual semelhante ao médium. Deixa algumas dúvidas pois fica difícil a percepção da sua autenticidade, pois não se sabe por vezes se esta é do perispírito do médium ou da própria entidade desencarnada. Daí o célebre caso da médium Otília Diogo (Uberaba, MG, 1964) sofrer injustas acusações de fraudes, porque em algumas das suas materializações, em particular de espíritos masculinos, surgiam com seios ou tendo semelhanças com sua fisionomia.
Após o famoso cientista inglês Crookes ter dado sua invejável contribuição neste campo, não mais se pensou no assunto. Quem não ouviu falar de Kate King e sua induvidosa materialização (1872) pela mediunidade da jovem Cook de 16 anos?
É um autêntico paradoxo desligarmo-nos das investigações e estudos efectuados por Allan Kardec e *sir* William Crookes. É imperioso no meio espírita pesquisar sempre, não se pode estagnar. Aliás temos e voltamos a repetir a Física, que anda rondando estes assuntos. Astrofísicos, físicos, médicos e químicos, sempre procuraram uma fonte neste fenómeno. As aparições integrais ou parciais, os objectos que se projectam ou surgem repentinamente em sistemas fechados não são privilégio das gerações passadas.
Que nós espíritas, jamais esqueçamos a parte cientifica da Doutrina dos Espíritos.
Emmanuel diz-nos: "ninguém alcançará voo mais alto sem ter desenvolvido as duas asas: a do Amor e a da Sabedoria."
Mais do que nunca, a Ectoplasmia é necessária sim, quando os físicos contemporâneos se abeirarem destes fenómenos e, retornando ás investigações, dentro das limitações logísticas e conjunturais; dentro dum clima fraternal, tendo por meta o discernimento e amor ao estudo, em prol da Humanidade.
Na ciência deste novo milénio voltou a haver espaço para o sonho, esse mesmo como dizia o distinto físico luso, Rómulo de Carvalho (ou o seu «alter ego», o poeta português António Gedeão), "O sonho comanda a vida".
Finalizamos, com as catalisadoras mensagens de Emmanuel/Chico Xavier, In *Roteiro*; "Corpos sólidos, líquidos, gasosos, fluidos densos e radiantes, energias sutis, raios de variadas espécies e poderes ocultos tecem a rede em que a nossa consciência se desenvolve, na expansão para a imortalidade gloriosa."

Texto: Luís de Almeida -
luis.almeida@mail.telepac.pt - Bibl. Imbassahy, Carlos de Brito In «As Aparições e os Fantasmas»; Tourino, Nazareno In «O trabalho dos Mortos e a Tolice dos Vivos»; Crookes, William In «Fatos Espíritas»; Dellane, Gabriel In «O Fenómeno Espirita»; Aksakof In «Animismo e Espiritismo»; Richet, Charles In «Tratado de Metapsíquica»; Gibier, Paulo In «Materializações de Espíritos»; Ranieri In «Materializações Luminosas».

pode estar realmente no inconsciente dos médiuns. Entretanto, há um considerável número de casos em que esta explicação é insuficiente, apontando para alguma fonte externa ao médium.

Como relaciona psiquiatria, espiritualidade e mediunidade?

A.M.A – A psiquiatria deve estar interessada numa visão abrangente e multifacetada do ser humano. Assim, a espiritualidade deve ser levada em conta, como todas as demais dimensões da existência humana. Por fim, a mediunidade é uma vivência que pode revelar-nos muito sobre o funcionamento da mente e a sua relação com o corpo. Muitos dos nossos trabalhos na área podem ser vistos na página www.hojenet.org no item "Teses & artigos".

Como distingue nos seus pacientes mediunidade com distúrbios meramente neuropsicológicos?

A.M.A – Esta pergunta não admite uma resposta simples. Faz-se necessária uma avaliação cuidadosa e ampla da pessoa, o que ela tem vivenciado, as suas crenças e o seu contexto social e cultural. Em linhas gerais, para uma certa vivência ser considerada indicativa de um transtorno mental, deve estar associada a sofrimento, falta de controlo sobre a sua ocorrência, gerar incapacitação, coexistir com outros sintomas de transtornos mentaisÊ e não ser aceite pelo grupo cultural ao qual pertence o indivíduo.

Ao receber um paciente portador de faculdade mediúnica, como conduz o caso?

A.M.A – Trato o transtorno mental existente além de recomendar que o paciente continue com suas práticas religiosas. No entanto, se ele estiver com desequilíbrios mais graves, inicio o tratamento farmacológico e psicoterapêutico e solicito o afastamento das actividades mediúnicas. No entanto, recomendo que continue participando das demais actividades (palestras, orações, cultos, passes...).

Alexander Moreira de Almeida é médico e doutor em psiquiatria

O seu estudo reuniu a maior amostra de médiuns espíritas alguma vez investigada na área médica no mundo. A sua tese já teve repercussões no meio médico ou em algum centro de investigação universitário?

A.M.A – Tenho apresentado os resultados da tese em congressos científicos no Brasil e nos EUA, como por exemplo o Congresso Brasileiro de Psiquiatria e International Conference on Mediumship promovido pela Parapsychology Foundation.

Nesses congressos científicos, como reagiram os investigadores brasileiros e norte-americanos à sua investigação?

A.M.A – Muito bem, demonstrando bastante interesse.

Como vê a doutrina espírita, codificada por Allan Kardec?

A.M.A – Como uma proposta bem fundamentada de se fazer uma investigação científica e com bases empíricas de fenómenos antes considerados metafísicos e fora do alcance da ciência.

O que é o NEPER – Núcleo de Estudos de Problemas Espirituais e Religiosos do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo?

A.M.A – É um grupo de estudos interdisciplinar das relações entre religiosidade e saúde. É composto por psiquiatras, neurologistas, historiadores, psicólogos, antropólogos, filósofos. Não está vinculado a nenhuma religião, prende-se apenas à rigorosa investigação científica nesta área.

Que mensagem gostaria de deixar aos médicos europeus?

A.M.A – Na Europa já existem iniciativas muito interessantes na área da espiritualidade, como a Fundação BIAL em Portugal, a Society for Psychical Research e muitos médicos britânicos que investigam o tema, bem como a disciplina de parapsicologia da Universidade de Edimburgo, além de iniciativas das Associações Médico-espíritas. Que continuem se interessando e investigando cada vez mais as desafiadoras e fascinantes relações entre espiritualidade e ciência.

Penso que a mediunidade é uma manifestação de uma habilidade humana que tem estado presente na maioria das civilizações ao longo da história. A origem destas vivências pode estar no inconsciente dos médiuns. Entretanto, há um considerável número de casos em que esta explicação é insuficiente, apontando para alguma fonte externa ao médium.

Nota do repórter: A Tese de Doutoramento do Doutor Alexander Moreira de Almeida "Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas" está disponível na íntegra nos seguintes sites: HOJE – Hospital João Evangelista de São Paulo http://www.hojenet.org/ ou em AME PORTO – Associação Médico-Espírita da Área Metropolitana do Porto http://www.ameporto.org/

Texto e Fotos Luís de Almeida
luis.almeida@mail.telepac.pt

Divaldo Franco em Portugal

No próximo mês de Outubro o conhecido orador brasileiro Divaldo Pereira Franco estará de novo no nosso país para um novo ciclo de palestras e seminários.

A doutrina espírita pode ser considerada racista em algum ponto da codificação?
Divaldo Pereira Franco — Ninguém mais do que Allan Kardec deu preciosas lições de ausência de preconceito de qualquer natureza, com excepção de Jesus. Por consequência, o Espiritismo não alberga qualquer tipo de privilégio ou de subestima, antes, pelo contrário, ensina a vera fraternidade, a igualdade que deve existir entre todos, apresentando as diferenças existentes, porém, no que se refere aos valores ético-morais e espirituais, às conquistas por cada qual adquiridas. A aristocracia espiritual, estudada em *O Livro dos Espíritos*, é de natureza moral, referindo-se àqueles que alcançaram por esforço próprio patamares evolutivos enobrecedores.
Acredito que, ao tempo de Kardec, em face da escravidão de que padecia a raça negra — como ocorreu com outras raças, que se submeteram ao talante de conquistadores impiedosos e conforme hoje ainda prossegue), nela se reencarnariam espíritos soberbos, perversos, atrasados, a fim de recuperarem o património malbaratado, assim como também espíritos principiantes, atrasados moralmente, em processo de evolução. No entanto, reencarnavam-se e reencarnam-se também espíritos nobres e de elevada magnitude, conforme sucede noutras raças, nas quais tanto se encontram seres elevados como hediondos. Na raça negra, na ocasião, e talvez hoje, em grandes regiões da África sofredora e esmagada por ditadores insensíveis, o laboratório das reencarnações para ali encaminham os tiranos, aqueles que geraram misérias na humanidade, a fim de que, ao lado de outros, possam reabilitar-se, auxiliando o progresso dos seus contemporâneos, todos, afinal, nossos irmãos na lida evolutiva.
O Espiritismo será um grande movimento mundial ou a sociedade irá interiorizar os ensinamentos espíritas (imortalidade, reencarnação, comunicabilidade), adaptando-os ás mais variadas religiões e filosofias?
D. P. F. — Allan Kardec ensina que a sociedade do futuro não será espiritista no sentido lato da palavra. Os indivíduos e as doutrinas religiosas e filosóficas, por força das circunstâncias e dos acontecimentos, dos factos e das necessidades culturais, adoptarão alguns dos postulados espíritas, mantendo, naturalmente, os seus paradigmas e postulados, dando lugar a uma sociedade mais equânime e mais justa.
Hernâni Guimarães Andrade preconizou que até 2015 a reencarnação seria anexada à biologia, na sequência de vários estudos científicos, nomeadamente os de Ian Stevenson, nos EUA. Qual a opinião dos espíritos acerca disto?
D. P. F. — Não consultei os espíritos a esse respeito. Penso, porém, que o estabelecimento de datas que definam decisões sempre faculta o risco de não suceder conforme proposto. No entanto, concordo plenamente com o nobre Dr. Hernâni Guimarães Andrade, que a biologia, a embriologia, a embriogenia, a biologia molecular serão convidadas a aprofundar as sondas de pesquisa na reencarnação, a fim de que possam ser explicados muitos dos enigmas ainda não decifrados nas suas pesquisas. Desse modo, penso também que a reencarnação será aceita como facto, que se comprovará em laboratório com mais rigor do que tudo quanto se fez, neste sentido, até o momento, sendo adoptada por essas disciplinas científicas.
Os OVNI (discos voadores) existem?
D. P. F. — Os bons espíritos informam que, da mesma forma que os terrestres desejamos encontrar vida inteligente além da Terra, seres de outros sistemas, que já desenvolveram tecnologia mais avançada, estão tentando contacto connosco. Portanto, creio sinceramente que objectos não identificados apareçam uma vez ou outra, tentando aqueles que os pilotam e neles se encontram tomar conhecimento com o nosso modo de vida. Ignoro especificamente de onde vêem.
Qual a opinião do Espiritismo acerca da astrologia?
D. P. F. — No livro "A Génese", Allan Kardec estudou a questão com propriedade, legando-nos a certeza de que não são os astros que direccionam nossos destinos, mas os nossos próprios actos.
As Experiências Fora do Corpo (O. B. E. - *out of the body experience*) são uma prova da imortalidade da alma?
D. P. F. — Na minha forma de considerar o fenómeno, acredito que se trata de provar a independência do espírito à constrição orgânica, culminando em documentação que fornece evidência da sobrevivência do ser à disjunção molecular.
Já praticou alguma OBE? O que acontece?

Como nos anos anteriores, numeroso público acorrerá às palestras de Divaldo Pereira Franco

D. P. F. — Já tive várias experiências de desdobramento parcial do corpo físico, realizando viagens sob o comando da generosa mentora Joanna de Ângelis, que me conduziu a regiões de muito sofrimento como a outras de alegria e de bênçãos. Igualmente, tenho, com certa frequência, conseguido deslocar-me do corpo físico (parcialmente), visitando pessoas e lugares diversos do nosso planeta.
Sucede-me infinito bem-estar e estímulo incomparável para prosseguir na busca da auto-iluminação.
Conhece algum cientista que estude este assunto a nível mundial bem como outros cientistas que estudem a área fronteiriça do espírito?
D. P. F. — Pessoalmente, não conheço a nenhum nobre investigador nessa área. Nada obstante, tenho conhecimento de um número expressivo de estudiosos que praticam a experiência com segurança e seriedade.

Texto: José Carlos Lucas. Foto: Jorge Gomes

Homossexualidade

Conclusões simplistas, pesquisas psicológicas ou indagações da esfera científica ainda não explicam com êxito as causas da homossexualidade. Mas os princípios do Espiritismo trazem um importante contributo...

Homossexualidade. Uns riem perante o problema, zombam; os mais ousados batem; outros permanecem na dúvida. Enfermidade? Moda? Achaque que contagia?
Protagonista de uma história real nos meandros deste conceito de relacionamento humano e sob pseudónimo, Estrela relata-nos a sua vida. Deixa transparecer retalhos de vivências complexas e do sofrimento que "carregou" até à descoberta do pensamento espírita. Afirma que nem tudo decorre com a normalidade a que aspira, mas está em paz consigo mesma e com a sociedade que demora em aceitar a sua

condição sexual.
Estrela é adulta. Tem trinta e três anos. E mãe de uma adolescente de dez. Corajosa e segura, sabe que a Doutrina Espírita não a condena. Por isso, afirma: "quero ser eu a contar a minha história, porque é uma coisa minha", contrariamente à posição tomada pela mãe que, por ignorância, "contou a toda a gente que a filha era amante de uma amiga". Com esta postura, "posso ajudar alguém a ser mais feliz", afirma.
Pelos oito anos dá conta de "alguma anormalidade no relacionamento com as outras miúdas". Sente atracção pelo mesmo sexo. Também "via as outras crianças a gostar de rapazes e eu não", assevera. Contudo, a adolescência é uma fase conturbada, onde muitas emoções afloram e, aos catorze anos, tenta o namoro com rapazes "para ver o que se passava". Uma vez mais a mecânica sexual falha e, aos dezasseis, já não pode negar a si mesma os sentimentos "traumáticos" que a dominam. É, então, que um passeio "aproxima-a" de uma amiga da mãe, três anos mais velha. Está deveras apaixonada por ela. Recebe e envia inúmeras cartas, mas interroga-se: "será que ela me ama, por amizade? Sentirá o mesmo que eu?" Durante dois anos o romance acontece.
A inibição é maior e a rejeição do grupo de amigos e, particularmente, da família também. A sociedade aponta o dedo, obrigando-a a encontrar-se às escondidas com a companheira. De preferência na terra natal daquela. Sente-se culpada. Sai de casa. Busca a felicidade, ainda que por caminhos intrincados do mundo material. Mas só tem dezassete anos …
Não obstante, vive um período de exaltação da sensualidade, até ao limite de a companheira a "magoar muito". "Fui trocada por um homem", refere. A partir daí, "cada uma para seu lado".
A conjugação efectiva dos elementos biológicos quebra pela raiz e a estrutura vital debilita-se. Desiludida e fracassada na relação, "entrei no mundo do álcool" e "só não entrei no mundo da droga porque tinha muitos amigos que me ajudaram imenso", assegura Estrela.

Mudança de estratégia

A humanidade desenvolve-se em torno de várias verdades e, para superar forças, começa a "acompanhar com homens". "Uma semana com um, outra semana com outro". Pretende esquivar-se à realidade que vive, até que … surge o casamento … "porque também queria fugir". Casando, "ia esquecer tudo que eu era", confirma a interlocutora.
Durante oito anos de relação conjugal, nunca "traí o meu marido, nem com homens, nem com mulheres", assegura Estrela. "Esforcei-me por corresponder às exigências próprias de uma relação a dois", mas "fui acusada de infidelidade". O nascimento de uma filha traz novas esperanças mas, graças aos maus tratos que recebe, o pensamento "voa" para longe do lar, preso a criaturas do mesmo sexo. Mais propriamente à imagem da mulher que "povoou" o seu passado. A culpa martiriza-a mais e mais … "Porquê comigo?" O motor da relação já não é o prazer de estarem juntos. A carga de valores negativos redobra e a vida não tem mais sentido. "Quero matar-me", pensava constantemente, face às persistentes acusações de adultério, indiferença e escândalos provocados pelo cônjuge.
"És igual a qualquer pessoa, apenas tens que te aceitar a ti própria", terá sido a frase "mágica"de libertação proferida pela psicóloga da filha e que contribuiu para a tomada de decisão que se impunha – a separação do marido. E novo regresso ao seio dos progenitores.
O tempo vai passando… Entretanto, a resposta a um anúncio coloca no caminho de Estrela uma nova esperança. Uma criatura espírita que "comunga dos mesmos sentimentos" é nova chama para o seu "triste viver", mas também fonte de importantes repercussões individuais, familiares e sociais. Está desempregada. E expulsa da habitação própria, que dividia com os pais. Então, mais corajosa do que nunca, procura outros lugares. Enfrenta a realidade, demonstrando que a homossexualidade não impede a realização pessoal. Desta vez, não vai permitir qualquer interferência no pequeno círculo onde as três pessoas envolvidas ultrapassam a barreira social, vivendo em conjunto e desfrutando amorosamente do prazer de estarem juntas.

A visão espírita

Pela mão da companheira, deixa-se conduzir ao Centro Espírita, que a acolhe e equilibra. É o segundo lar. Agora todas sabem que a filosofia espírita "não possui a característica de censurar quaisquer actos". Pelo contrário, estuda e "compreende a origem dos problemas humanos", ao mesmo tempo que esclarece e não condena.
O estudo do pensamento espírita recuperou-lhe o apreço pelas pequenas coisas da vida. Entende a sua mediunidade como um estado natural do ser humano. Compreende o sexo como fonte permanente de energia para realizações construtivas. Sabe que todas as respostas estão dentro de si mesma. Que os homossexuais, homens ou mulheres, são criaturas que "revivem do perispírito as suas reminiscências de condicionamentos anteriores". Encontrou o "equilíbrio e o perdão para os familiares", nomeadamente os pais e o ex-marido. "Sei que ninguém teve culpa", porque "não conhecem as leis espirituais", assegura. O conforto das verdades que agora experimenta condu-la à autenticidade da sua condição. "Aceito-me permanentemente como sou", declara Estrela, reconhecendo que está em constante mutação. Ama e sente-se amada. A prece, o Evangelho e a vontade trazem-lhe novos prazeres. Novas compensações. O corpo e o espírito estão harmonizados face a uma "possível" expiação de abusos e desregramentos do passado, mas a certeza de vidas futuras, numa outra condição, consola-a. Acima de tudo, percebe que, enfermidade ou desequilíbrio, comportamento imoral ou moda passageira, a sociedade satisfaz-se em caluniar e maldizer, não contribuindo em nada para apoiar aqueles que, como elas, enfrentam o "problema" da homossexualidade. Hoje, melhor do que nunca, sabe que, acima de tudo, lhe compete "tratar de forma evolutiva a sua sexualidade", através das experiências a que o espírito se impõe e que o tempo existe para nos dar tempo para fazermos escolhas.

Texto: Eugénia Rodrigues. Foto: José Braga

Convivendo com as diferenças

Somos diferentes uns dos outros e é isto que torna o mundo mais interessante. Caso contrário, seria tudo muito monótono e chato. Aliás, já diz o antigo ditado popular: "o que seria do verde se todos gostassem do azul".

Imaginemos a vida de duas pessoas que tivessem os mesmos gostos, as mesmas preferências, as mesmas qualidades e defeitos, enfim, que fossem idênticas em tudo. Uma não teria nada a oferecer à outra. Não discutiriam, nada aprenderiam, não cresceriam, imobilizadas pela uniformização dos seus modos de ser e de pensar; em pouco tempo a vida de ambas se transformaria numa mesmice cansativa e improdutiva.
O grande desafio é construirmos a unidade a partir da diversidade. E, isso, não é impossível... Se tudo é diferente, ao mesmo tempo, tudo se complementa. Negativo e positivo, mal e bem, trevas e luz, homem e mulher, etc. Separados, esses elementos não teriam significado, mas juntos, se complementam. Quando juntamos os pólos negativo e positivo temos a corrente eléctrica. O confronto do mal e do bem proporciona a evolução. Só reconhecemos a beleza da luz porque temos o referencial da escuridão. Homem e mulher, unidos, dão sequência à vida.
Nas relações afectivas, a coisa funciona da

mesma maneira. São duas criaturas inteiramente diferentes e estranhas, buscando uma convivência harmoniosa, onde sejam respeitados o espaço de cada uma e as diferenças que as caracterizam. Tanto, que só podemos harmonizar aquilo que está desarmonizado, que é diferente. Quando exigimos que uma pessoa "faça desse jeito", que se "vista desta maneira ou daquela outra", caso contrário não terá o nosso afecto, isto não é amor, é chantagem. Pois o verdadeiro amor não impõe condições. Nesses casos, não gostamos do outro, gostamos de nós mesmos e apenas queremos satisfazer nossos caprichos e vontades. E, se o outro se submete, também não nos ama, apenas faz uma concessão, às vezes, uma troca. Ou seja, violenta-se, deixa de ser autêntico em troca de migalhas de afeição, continuando, porém, insatisfeito e infeliz.
Aprendemos a conviver com as diferenças quando conseguimos nos descobrir no outro. Quando reconhecemos que o outro também tem o direito de ser como é. Muito embora não concordemos, mesmo assim continuamos a gostar dele.
O outro deve ser respeitado em sua individualidade e nas suas diferenças. Só assim o amor frutificará.
Saudações e paz para todos!

Texto: Moab José de Araújo e Sousa - circulação na internet.
Foto: Ulisses Lopes

Visão espírita da Bíblia

Sob o título acima, o n.º 11 do apreciado *Jornal de Espiritismo* (Julho-Agosto p.p.) publicou um texto com a assinatura de Carlos Ribeiro. Estou inteiramente com o prezado companheiro de ideal, por exemplo quando cita Allan Kardec; quando afirma que a Bíblia é um livro mediúnico, que Moisés e os profetas eram médiuns; quando desmonta inapelavelmente a alegação infundada de que a Bíblia condena o Espiritismo.

Já porém não o acompanho quando reduz a Bíblia somente ao Antigo Testamento. Esta ideia é perfilhada logicamente pelo Judaísmo (que não reconhece em Jesus Cristo o Messias prometido), mas contraria o conceito universal de Bíblia, composta dos *dois* Testamentos, explicitamente mencionados nos dicionários como *as duas partes* da mesma. O dicionário Houaiss vai ao pormenor de apresentar um quadro completo enumerando os livros componentes dos dois Testamentos da Bíblia. A Vulgata, versão latina da Bíblia elaborada pelo grande erudito S. Jerónimo (340-420 a.D.), compreende quer o Antigo quer o Novo Testamento, este composto pelos quatro Evangelhos canónicos, Actos dos Apóstolos, Epístolas e Apocalipse.
Discordo, ainda, de que a Bíblia não passe de mero documento da história hebraica, resumindo no decálogo mosaico algumas leis morais, sem nada de transcendente. Graças a Deus e às sábias leis da evolução, os preceitos dos Dez Mandamentos são hoje elementares e óbvios à sensibilidade dos povos, e, sob variadíssimas formas de expressão, integram o direito positivo de todas as nações. Mas concorde-se que há 3.300 anos, no tempo de Moisés...
Se os nossos irmãos protestantes se distinguem positivamente na leitura e estudo da Bíblia, é certo e notório que por vezes a *treslêem,* à cata de argumentação antiespírita. Não vamos nós *treslê-la* também, com sinal contrário. Sobretudo depois de Kardec, nunca prescindamos da chave apropriada que Paulo anotou, para se ler a Bíblia com proveito: "*... a letra mata mas o espírito vivifica*" (2ª Coríntios, 3.6).
O próprio Jesus sempre a usara com o melhor critério, admoestando repetidamente os fariseus, mais atentos à letra do que ao espírito da lei. Tudo que Ele ensinou estava contido nas Escrituras (mais tarde denominadas Bíblia, por antonomásia, em conjunto com o Novo Testamento), as quais citava literalmente com frequência. Quando observou que a muitos Ele parecia subverter a mensagem bíblica, fez bem claro que não a viera derrogar mas sim cumprir.
O formoso conteúdo do Sermão da Montanha, impregnado do amor e da força dialéctica do Mestre (Mateus, primeiros versículos do Cap. 5.º) encontrava-se textualmente disseminado por várias passagens do Antigo Testamento: Isaías 61.2, 55.2; Salmos 37.11, 24.4.
Lucas, em 4.16-21, narra que certa vez, na sinagoga de Nazaré, o Rabi leu para a assistência os primeiros versículos de Isaías 61, declarando em seguida que em si próprio achava cumprimento aquela profecia, que há sete séculos prometera o suspirado Messias.
As considerações acabadas de fazer, longe do intuito de polémica, visam antes o de cooperação e solidariedade; também não se pretendem a última palavra, nem a mais qualificada, sobre o assunto versado.

Texto: João Xavier de Almeida
jxalmeida@portugalmail.pt

E Setembro chegou...

O novo ano lectivo está de volta. Com ele "viajam" expectativas de sucesso e propósitos de êxito daqueles que se habilitam a percorrer os caminhos que os conduzirão aos diversificados graus académicos. E a componente espiritual?

Dias de sol radioso, praias sedutoras, complexos turísticos ou estâncias de férias na montanha agreste já ficaram para trás! E alguns sonhos estão desfeitos … Os estabelecimentos de ensino voltam a franquear as portas aos estudantes inscritos nos variadíssimos cursos que a filosofia educativa defende na abordagem franca e aberta do carácter fundamental do conhecimento global.
Uns chegam pela primeira vez. Para outros, é tempo de cantar e felicitar os colegas, de mostrar e partilhar as saudades acumuladas. De sentir o peso da magia de um poema deixado ao acaso por um acto de vontade ou numa fórmula secreta e "cautelosa" de dizer ao semelhante o que vai «lá dentro» …
Têm vontade de iniciar.
Demandam a cultura, o desenvolvimento intelectual, mas também o encontro com as novas tecnologias de um universo globalizado e em franco progresso. Conhecem as realidades a que a sociedade moderna obriga. E encaram os conteúdos pedagógicos como ferramentas de produtividade indispensáveis ao futuro que se avizinha.
As matérias que compõem o calendário escolar estão no universo das preocupações que povoam as mentes ansiosas dos alunos que agora inauguram as lides estudantis e cuja dificuldade é preciso ultrapassar. Alicerçados numa educação ainda maioritariamente voltada para o mundo material, a quase totalidade dos aprendizes tende a frequentar cursos formativos em áreas de estética, cinema, fotografia, moda e design ou arte, entre muitos outros. Mestrados, pós-graduações, teatro, música, dança, festas e feiras estão também no horizonte temporal dos adolescentes. Vão "navegar" na Internet para as alternativas lúdicas ou de estudo criterioso sem, contudo, se preocuparem com as interrogações existenciais!
Ora, já que o factor educativo não é apenas um preparo para a vida, mas também um processo de desenvolvimento de experiências, as jovens gerações terão de se voltar para o lado espiritual do seu "eu", consentindo que, no lote das devidas aspirações, guardem um tempo, ainda que diminuto, para o estudo das consistências espirituais, outrora postas em dúvida, mas cada vez mais confirmadas por médicos, psicólogos e investigadores em geral. Boa vontade e um simples computador levam os interessados a encetar aprendizagem nesta outra área do conhecimento humano. E se a vida moderna impõe limitações à frequência de cursos presenciais, a ADEP (Associação de

Já que o factor educativo não é apenas um preparo para a vida, mas também um processo de desenvolvimento de experiências, as jovens gerações terão de se voltar para o lado espiritual do seu "eu"

Divulgadores de Espiritismo de Portugal) - www.adeportugal.org - adep@adeportugal.org - estrutura conteúdos formativos para oferecer Cursos Básicos de Espiritismo à distância, totalmente gratuitos, que viabilizam ao aluno o contacto com a ciência espírita, sem prejuízo de outras actividades. As aulas são disponibilizadas na Internet e, sob a forma de diálogo, o orientador distante e o aluno, presente em qualquer lugar do Planeta, interagem no aprofundamento das matérias a estudar e na partilha de dúvidas, no horário mais conveniente.
Inegavelmente, a liberdade é primacial na educação, porém, não virá a despropósito lembrar aos pais o dever de proporcionar aos filhos as oportunidades inerentes ao sucesso escolar a que aspiram. Mas é bom não ignorar que o espírito existe. É imortal. E que a vida do corpo é mantida pelo espírito, que o domina e comanda, encorajando-o e impulsionando-o para a luta do dia a dia.
E porque os valores intelecto-morais merecem a primazia, porque não trazer os mais jovens, neste preciso ano escolar, ao contacto com a cultura espírita pelos métodos de Educação Infanto-Juvenil? Através de programas anuais, totalmente gratuitos, Centros Espíritas credíveis colocam esta prática no cômputo das suas actividades em prol de quem procura os inadiáveis recursos do adiantamento moral. Não será, pois, inoportuno recordar que o progresso da Terra e do homem passa por meios eficazes, fundamentados na tónica espiritual. E não no acumulativo de modalidades de requalificação profissional ou cultural, onde apenas domina o desejo de conquista deste ou daquele título de aptidão.
Emmanuel (espírito) adverte: «educa a inteligência e atingirás a sabedoria; educa a palavra e colherás simpatia e cooperação; educa o pensamento e conquistarás a ti próprio», para lembrar que as verdades espírito-morais devem ser "trabalhadas" para o impositivo do autodescobrimento, a fim de o homem superar o instinto e sublimá-lo com as conquistas da razão.

Texto: Eugénia Rodrigues. Foto: Ulisses Lopes

Queixumes e paciência

Vês o Sol,
Queixas-te do calor.
Falas do suor,
Esqueces o vigor…

… que ele dá à vida
Às plantas e animais
Mas, vós sempre quereis
Um pouco mais!

A frustração na vida
É fruto da irreverência
Aceitá-la como é
É sinal de prudência.

É complicado viver…
Dizeis vós.
Complicado é nascer
Sem tecto, pais e avós.

Ilumina a mente
Com a luz do espiritismo,
Pois não estás na Terra
Para fazeres turismo.

Tudo tem
Uma razão de ser
Dor, dificuldade
Fazem-te crescer.

Se sabes isso
Porquê a tristeza?
Já és responsável!
Afasta-a com destreza.

Está na hora, afinal
De ter autenticidade
Senão, de que vale
O espiritismo desde a mocidade?

Pensamento e acção
São primordiais
Para seres feliz
Junto aos demais.

Não peças à andorinha
Pra nadar com o golfinho.
Este também não sabe
Fazer o seu ninho.

Amor é doação
Sem exigência final
Amor é entender
Que o outro é desigual.

Mais oração,
Mais abertura mental
É o charope que receito
Pra que não te sintas mal.

Estaremos sempre contigo
Na viagem terrena
Luta com sabedoria
Sem de ti teres pena.

Poeta Alegre
psicografia recebida em 7 de Agosto de 2005

Foto: Ulisses Lopes

Comunicações dos espíritos

O dia corria normalmente. Era dia de reunião mediúnica. Para quem não sabe, uma reunião mediúnica, num centro espírita, é uma reunião privada, onde um grupo de pessoas preparadas para o efeito mantém o contacto com o mundo espiritual, numa permuta frutífera e que acontece sempre fora do campo da futilidade, da curiosidade vã.

Estas reuniões objectivam sempre fins nobres, auxiliar alguém e é um trabalho efectuado gratuitamente, por carolice, com o único propósito de tentar ser útil a algumas pessoas que nos pedem auxílio. Quase no fim da reunião no Centro de Cultura Espírita, que decorrera como as demais até então, salvaguardando as nuanças de cada uma que são obviamente sempre diferentes, antes da mesma terminar, aconteceu uma manifestação espontânea através de um dos médiuns presentes, em que uma pessoa já falecida, conhecida de alguns membros da nossa reunião, veio deixar um recado misterioso (para nós) para um seu familiar. O recado dizia mais ou menos assim. «Digam ao meu irmão que não se preocupe, que vai tudo correr bem». E assinou com o seu nome. No fim da reunião ficámos com o papel, com a incumbência de o entregar ao familiar a quem se destinava tão estranho recado. No entanto, com os afazeres da vida, acabámos por nos esquecer e somente cerca de quinze dias depois tivemos ensejo de o entregar ao interessado.
Qual não foi o nosso espanto quando o irmão dessa pessoa que nos mandara o recado do mundo espiritual se emociona e refere que, de facto, naquela data, ele fizera uma cirurgia cardíaca (uma semana depois da recepção da mensagem) pelo que a "misteriosa" mensagem só o era para nós que desconhecíamos que aquela pessoa iria ser intervencionada cirurgicamente, pois raramente vemos essa mesma pessoa. De realçar que nenhum dos elementos da reunião tem contactos com esse sujeito e sequer sabia que ele tinha problemas cardíacos, quanto mais que seria operado ao coração.
Estas manifestações espirituais espontâneas são mais comuns do que pensamos e são sem sombra de dúvidas uma das grandes evidências da imortalidade da alma que Allan Kardec tão bem estudou, pesquisou e que estampou em «O Livro dos Médiuns», onde se encontra a parte experimental da doutrina espírita (ou espiritismo). Para nós espíritas, estes factos são banais, correntes e acontecem diariamente pelo mundo fora, o que estranhamos é ainda ouvir pessoas dizerem que «nunca ninguém veio do lado de lá dizer nada», como se fossem senhoras de todo o conhecimento, que por sinal desconhecem.
É que não podemos confundir saber de algo, com ter ou não ter interesse nesta ou naquela matéria.
Hoje em dia só desconhece quem quer ou quem não se interessa por esta temática, de tal modo é grande e profunda a bibliografia espírita, bem como as experiências que se vão repetindo desde meados do século XIX e que assim vão confirmando a veracidade do que o Espiritismo afirma há cerca de 150 anos: que a morte não existe, que a vida continua, que é possível dentro de certas condições comunicar com aqueles que estão do outro lado da vida, e que a reencarnação é uma realidade.

Texto: José Lucas - lucas@clix.pt. Foto: Ulisses Lopes
Bibliografia: «O Livro dos Espíritos»; «O Livro dos Médiuns», ambos de Allan Kardec.

As manifestações espirituais espontâneas são mais comuns do que pensamos

Sabia que...

Aura é uma irradiação luminosa de forma ovóide e tonalidades coloridas, que sofre influências marcantes dos estados orgânicos (corpo somático) e dos pensamentos elaborados pela alma?

Segundo os espíritos, será neste terceiro milénio que a Terra passará da categoria de Mundo de Expiação e provas a Mundo de Regeneração?

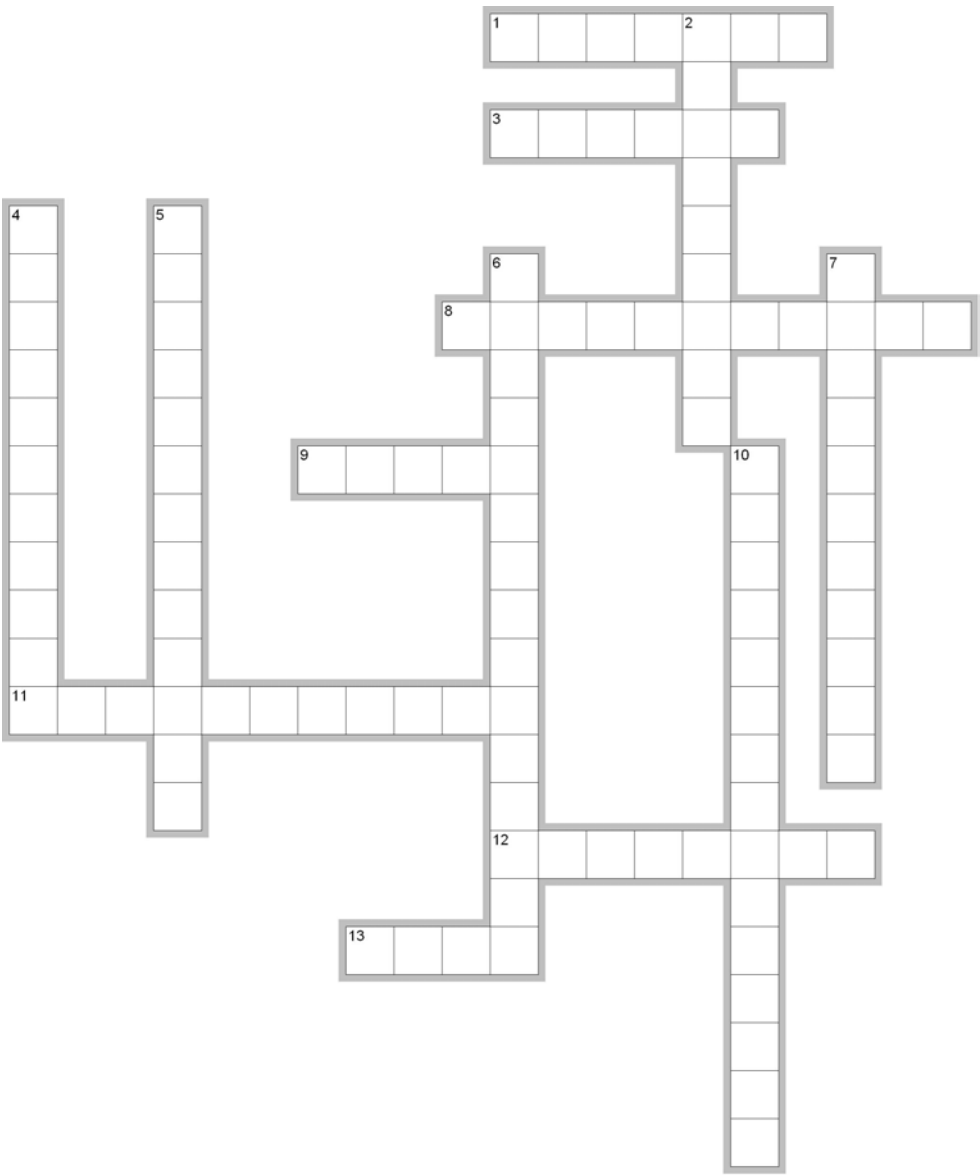
No dia 18 de Abril deste ano foi inaugurado em Lyon um monumento de homenagem a Allan Kardec, entre as pistas de uma das avenidas principais daquela cidade - Quai Docteur Gailleton, esquina com a Rue Sale, local onde nasceu o Codificador da doutrina espíria?

O 5.º Congresso Espírita Mundial vai ter lugar na cidade de Cartagena, Colômbia, de 10 a 13 de Outubro de 2007?

As chamadas «birthmarks» (marcas de nascença) são sinais como: cicatrizes, malformações, insuficiências fisiológicas, etc., resultantes de ferimentos graves, lesões por acidentes, doenças, existentes na personalidade prévia e constatadas nas pesquisas de casos que sugerem reencarnação?

As curas espirituais são curas obtidas com o auxílio dos espíritos e podem dar-se: durante o sono, em momentos de recolhimento, mas também através de médiuns passistas ou que realizam cirurgias espirituais, com ou sem objectos cortantes?

Texto: Amélia Reis

SOPA DE LETRAS

Este jogo baseia-se na entrevista das páginas 8 e 9. Será mais fácil de completar os espaços se a ler previamente...

Horizontais

1. Apesar de, historicamente, nos últimos 150 anos se ter acreditado que a mediunidade é causa de doenças... (*completar frase*), não há evidências a este respeito.
3. Há uma longa história de associação da... (*completar frase*) com o espírito, isto vem desde Descartes. Sem dúvida que é uma interessante hipótese a ser testada.
8. Uma proposta bem fundamentada de se fazer uma investigação científica e com bases empíricas de fenómenos antes considerados metafísicos e fora do alcance da ciência.
9. É um grupo de estudos interdisciplinar das relações entre religiosidade e saúde. É composto por psiquiatras, neurologistas, historiadores, psicólogos, antropólogos, filósofos. Não está vinculado a nenhuma religião, prende-se apenas à rigorosa investigação científica nesta área.
11. A proporção de adeptos aumenta quanto maior o nível... (*completar frase*)
12. Associação Médico-Espírita da Área Metropolitana do Porto.
13. HOSPITAL JOÃO EVANGELISTA DE SÃO PAULO

Verticais

2. A importância que as vivências mediúnicas tiveram e ainda têm nas diversas civilizações e, mesmo assim, serem praticamente inexploradas no meio... (*completar frase*)
4. É uma vivência que pode revelar-nos muito sobre o funcionamento da mente e a sua relação com o corpo.
5. A prevalência de problemas... (*completar frase*) entre os médiuns estudados foi menor que o encontrado na população geral.
6. Deve ser levada em conta, como todas as demais dimensões da existência humana
7. Visão abrangente e multifacetada do ser humano.
10. Os médiuns espíritas não são... (*completar frase*).Eles são até mais saudáveis que a população geral.

SOLUÇÕES

Horizontais:

1. MENTAIS — Apesar de, historicamente, nos últimos 150 anos se ter acreditado que a mediunidade é causa de doenças... (completar frase), não há evidências a este respeito.
3. PINEAL — Há uma longa história de associação da... (completar frase) com o espírito, isto vem desde Descartes. Sem =dúvida que é uma interessante hipótese a ser testada.
8. ESPIRITISMO — Uma proposta bem fundamentada de se fazer uma investigação científica e com bases empíricas de fenómenos antes considerados metafísicos e fora do alcance da ciência.
9. NEPER — É um grupo de estudos interdisciplinar das relações entre religiosidade e saúde. É composto por psiquiatras, neurologistas, historiadores, psicólogos, antropólogos, filósofos. Não está vinculado a nenhuma religião, prende-se apenas à rigorosa investigação científica nesta área.
11. EDUCACIONAL — A proporção de adeptos aumenta quanto maior o nível... (completar frase)
12. AMEPORTO — Associação Médico-Espírita da Área Metropolitana do Porto
13. HOJE — HOSPITAL JOÃO EVANGELISTA DE SÃO PAULO

Verticais

2. ACADÉMICO — A importância que as vivências mediúnicas tiveram e ainda têm nas diversas civilizações e, mesmo assim, serem praticamente inexploradas no meio... (completar frase)
4. MEDIUNIDADE — É uma vivência que pode revelar-nos muito sobre o funcionamento da mente e a sua relação com o corpo
5. PSIQUIÁTRICOS — A prevalência de problemas... (completar frase) entre os médiuns estudados foi menor que o encontrado na população geral.
6. ESPIRITUALIDADE — Deve ser levada em conta, como todas as demais dimensões da existência humana
7. PSIQUIATRIA — Visão abrangente e multifacetada do ser humano
10. ESQUIZOFRÉNICOS — Os médiuns espíritas não são... (completar frase). Eles são até mais saudáveis que a população geral.

Federação Espírita Portuguesa

A FEP renovou, recentemente, o seu website para uma versão sóbria, elegante e eficaz. Digite no seu explorador de Internet www.feportuguesa.pt e verá rapidamente aparecer a página principal, onde poderá escolher o idioma, ver as últimas notícias, informações do V Congresso Espírita Nacional e até mesmo aceder à versão anterior deste site.

Depois de escolher o idioma Português, poderá aceder ao menu ou clicar numa das duas imagens que surgem. Uma permite saber mais sobre quem foi Allan Kardec e a Codificação, a outra aceder directamente ao site do V CEN. Por baixo do menu de navegação do site tem uma opção que lhe vai agradar: a possibilidade de saber qual o Centro Espírita, federado, mais próximo de si. Em breve será possível pesquisar por Distrito no respectivo mapa geográfico. No entanto, poderá já ter acesso a uma listagem geral bem organizada.
No menu propriamente dito temos diversas opções:
• Home – permite voltar, a qualquer momento, à página inicial.
• Codificação – pode saber mais sobre os livros que a constituem e conhecer melhor o respectivo autor.
• Espiritismo – uma explicação esclarecedora sobre o que é, o que revela, a sua abrangência, os ensinos fundamentais e como a prática espírita é desenvolvida.
• Movimento espírita – aqui pode ter uma ideia do movimento espírita mundial e nacional. Em breve, esta secção terá mais informações da História do Movimento, biografias, curiosidades e ligações para outros sites nacionais e internacionais.
• Contactos – como é natural, aqui podemos obter a morada da FEP, telefone, fax, e-mail e horário de funcionamento dos serviços administrativos.
• FEP, Juventude e Arquivo – Opções que estarão brevemente disponíveis.
Um site com um design bem conseguido, primando por cores agradáveis e um layout adequado.
Apesar de ainda estar a ser desenvolvido, merece ser adicionado à sua lista de favoritos, e estar atento às novidades.
Pelo que pôde ser visto até agora, o site promete!

Texto: Vasco Marques [webmaster do site da ADEP]

Última hora... notícias

QUER OUVIR RÁDIO?

A Rádio Rio de Janeiro, emissora de rádio espírita brasileira pode ser escutada em Portugal via Internet, A sua programação está acessível no site **www.radioriodejaneiro.am.br** Clique no link "Ouça nossa programação".
Texto: Bruno Costa
brunocosta25@yahoo.com.br

FÓRUM ESPÍRITA NACIONAL

Nos próximos dias 10 e 11 de Setembro decorre o XII Fórum Espírita Nacional, organizado pela Associação Espírita de Leiria. No sentido de interligar a parte da doutrina espírita à ciência médica, esta associação convidou o Dr. Décio Indolli, a Dr.ª Marlene Nobre e o Dr. Sérgio Filipe de Oliveira, médicos espíritas muito conceituados. Nesse sentido o tema do Fórum deste ano será ESPIRITISMO E CIÊNCIA. Para mais informações contactar pelos telefones 244-815934, 244-831524 ou 96-2984388.
O preço da entrada é de 10 euros e destina-se a custear as viagens dos convidados brasileiros.

MATINÉ ESPÍRITA EM ÁGUEDA

A Associação Espírita Maria de Nazaré realiza no Complexo Hoteleiro Quinta do Regoet - Águeda, domingo, dia 18 de Setembro, com início 15h30,uma matiné esírita. O programa desdobra-se assim: boas-vindas; pequena palestra; actuação do Coral da Associação Espírita Maria de Nazaré; espectáculo-surpresa; fados de Coimbra, interpretação da Tertúlia Bairradina. Os ingressos podem ser obtidos na própria associação, marcar 918566140.

PINTURA MEDIÚNICA

Florncio Anton irá estar de novo entre nós, de 2 a 23 de Outubro, com o trabalho de pintura mediúnica.
As associações que desejem recebê-lo deverão contactar com a organização ao cuidado de Leonor Santos 91 - 742 48 62.
Florêncio Anton Neto, pedagogo, terapeuta em regressão a vidas passadas, e actualmente académico em psicologia, nasceu na cidade de Salvador, no estado da Bahia em 18 de Novembro de 1973. Viveu a sua infância na cidade de Tobias Barreto, Sergipe.
Desde muito cedo, demonstrou ser uma criança diferente das outras, ora agressiva ora extremamente dócil parecia em alguns momentos desconectada do mundo real. Aos oito anos de idade manifestou uma sintomatologia atípica. Já há muito tempo acostumado a dormir sozinho assumiu um comportamento em que todas as noites procurava o quarto dos pais. Interpelado, respondia que via coisas estranhas no quarto o que lhe causava medo. Começam então a surgir os primeiros fenómenos mediúnicos na vida do jovem Florêncio. Luzes se acendiam, objectos se moviam, barulho de objectos que se lançavam no telhado da casa...
Aos doze anos, trava contacto com a Doutrina Espírita através de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e, encantado, procura um pequeno centro que o aceita apesar da pouca idade.
Retornando a Salvador por conta da continuação dos estudos, inicia seus trabalhos espíritas no Grupo Espírita Instrutores da Paz sendo admitido posteriormente nas reuniões para educação mediúnica do Grupo da Fraternidade Leopoldo Machado. Ali desenvolve habilidades mediúnicas na área da psicofonia e psicografia. No dia 21 de Dezembro de 1990, contando pois com 17 anos de idade, é convidado pelos espíritos pintores a tentar um momento de concentração. Nessa noite, os espíritos desenham em completa obscuridade mais de dez cartazes que se espalhavam sobre a mesa. Inicia-se portanto uma nova fase na sua vida. A partir de então, pintores desencarnados começaram a se aproximar afirmando sempre que o objectivo daquele trabalho além de demonstrar a imortalidade da alma era multiplicar recursos para a construção do bem. Após vários testes e consolidação da certeza de que não era um embuste, isto a cargo do engenheiro e pesquisador espírita Manoel Messias Canuto Oliveira, o trabalho começa a ser apreciado pelo público através das demonstrações em reuniões doutrinárias. Nesse momento observava-se o carácter consolador desse tipo de mediunidade uma vez que, nas telas pintadas, apareciam rostos familiares às pessoas que estavam presentes. Hoje conta-se com uma produção de mais de 16500 telas pintadas por mais de 68 espíritos pintores e curioso notar que nenhuma tela foi repetida. (Fonte: Leonor Santos)

Índice geral da *Revista Espírita*

O *Índice Geral Alfabético-Remissivo* (Fig.1) é um trabalho notável do confrade Miguel Grisolia, estudioso da Obra do Codificador, que com muita paciência e dedicação construiu. Este livro constitui uma ferramenta indispensável para o estudioso, o escritor, o conferencista, o estudante, o pesquisador da História do Espiritismo, em pouco tempo localizar o assunto, o título, a personagem referida por Kardec, etc., entre mais de 4.500 páginas que constituem os doze volumes da «Revista Espírita».

Pensamos e tudo indica que ao entrarmos no século XXI a Obra de Allan Kardec passará definitivamente a ser conhecida, estudada e assim dignificada. Nunca como nas últimas duas décadas do século XX houve uma preocupação tão grande em se divulgar e estudar o Espiritismo de forma idónea. Verifiquemos as novas editoras a publicarem com edições sucessivas as obras da Codificação Espírita; a implantação do estudo sistematizado da Doutrina Espírita nas instituições espíritas, tendo sempre por base a obra do Codificador; a dinamização junto das crianças e jovens do estudo das lições consignadas nas obras de Kardec e de seus discípulos fiéis; os seminários; os congressos nacionais e internacionais; a fundação constante de centros espíritas; a criação de diversas federações e uniões espíritas; a criação do Conselho Espírita Internacional; etc.

E um sinal patente desta mudança são as três edições de grande qualidade, em português, dos doze volumes da **Revista Espírita**, feitas nas últimas décadas do século XX e início do século XXI. Património absolutamente indispensável para termos um conhecimento aprofundado do Espiritismo e que esteve relegado ao esquecimento durante 110 anos. Graças ao idealismo de Frederico Giannini Júnior, fundador da Editora Cultural Espírita EDICEL Ltda para divulgar a obra **completa** de Allan Kardec, que aliado à vontade férrea dos seus companheiros Júlio Abreu Filho e José Herculano Pires puseram pela primeira vez à disposição do público de expressão portuguesa esse monumento do Espiritismo que é a **Revista Espírita** de Allan Kardec (*). No final dos anos oitenta o Instituto de Difusão Espírita, Araras – São Paulo, inicia a publicação da **Revista** em fascículos e em volumes anuais, de tradução de Salvador Gentile e revisão de Elias Barbosa. No início do presente século como homenagem a Allan Kardec pelo bicentenário de seu nascimento a Federação Espírita Brasileira publica a terceira edição em português da **Revista** de tradução de Evandro Noleto Bezerra com a colaboração de Inaldo Lacerda Lima que traduz as poesias.

Informamos que o *Índice Geral Remissivo*, de Miguel Grisolia, serve para ser utilizado em qualquer uma das três traduções não obstante o número da página do assunto estar dirigido à edição da EDICEL. É constituído por 241 páginas. Para ficarmos com uma ideia mais clara deste livro, a **Fig. 2** representa a sua página 148.

Mais uma vez lembramos que a **Revista Espírita** de Allan Kardec deve integrar as bibliotecas de toda e qualquer instituição que se diga espírita, não para encher prateleiras, mas para ser divulgada e dinamizada a sua leitura e consulta.

(*) Dizemos **Revista Espírita** de Allan Kardec para significar o período (Janeiro de 1858 a Abril de 1869) em que foi redigida e organizada pelo Codificador, porque após o seu passamento ela continuou a ser publicada.

Texto: Carlos Alberto Ferreira

Revista Espírita

JORNAL

DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS

PUBLICADA SOB A DIREÇÃO
DE

ALLAN KARDEC

Tradução por JULIO ABREU FILHO
da

REVUE SPIRITE

JOURNAL

D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

Publié sous la direction
de

M. ALLAN KARDEC

ÍNDICE GERAL REMISSIVO

ORGANIZADO POR: Miguel Grisolia

EDICEL

	Pág.	Ano
ISLAMISMO (Retrospecto Sobre Como o) Surgiu na Arábia	226	1866
ISLAMISMO (Porque o) Foi Benéfico Para o País Onde Surgiu	323	1866
ISLAMISMO (Em Que Consiste o Culto Religioso do)	324	1866
ISLAMISMO (O) Tem Suas Raízes no *Antigo* e no *Novo Testamento*	324,331	1866
ISRAELISTA (Tradição) Sobre o Achado da Torá Pelo Profeta Esdras	193	1860
ISRAELISTA (A Religião) Foi a Primeira Que Formulou a Idéia de Um Deus Espiritual	300	1861
ISRAELISTA (Um Espírito) A Seus Correligionários	296	1861
ISOLAMENTO DOS CORPOS PESADOS — Levitação	048	1858
ISOLAMENTO RELIGIOSO E SOCIAL (Inconveniência do)	355,364	1868
ITÁLIA (Novo Jornal Espírita Publicado na)	211	1863
J		
J. B. BORREAUX (O Sr.) Conta Como e Porque se Tornou Espírita	390	1864
JACOB, O ZUAVO CURADOR DO CAMPO DE CHÁLONS	311,347.351	1866
JACOB, O ZUAVO CURADOR DO CAMPO DE CHÁLONS	312,344	1867
JACQUARD (Comunicação do Espírito de) Sobre o Tear de Vaucanson	089	1864
JACQUARD (Palestra Com o Espírito de José Maria)	090	1864
JACQUES LATOUR (Comunicação do Espírito de) — Um Criminoso Arrependido	310,330	1864
JACQUES NOULIN (Palestra Com o Espírito de)	331	1862
JARDIM (Notícia Sobre a Morte do Sr.)	151	1860
JARDIM (Palestra Com o Espírito do Sr.)	153	1860
JEAN DE LA BRUYÈRE (Palestra Com o Espírito de)	119	1862
JEAN HILLAIRE (Perseguições e Calúnias Sofridas Pelo Médium)	252	1864
JEAN HILLAIRE (Situação Pecuniária e Conduta do Médium)	253	1864
JEAN HILLAIRE (As Múltiplas Faculdades do Médium)	254	1864
JEAN HILLAIRE (O Rumoroso Processo do Médium)	084	1865
JEAN HILLAIRE (Mensagem de Kardec aos Espíritas Devotados no Caso)	089	1865
JEAN JACQUES ROUSSEAU (Ditado Espontâneo do Espírito de)	267	1861
JEAN REYNAUD — Repele Acusação do *Jornal Des Debats*	237	1862
JEAN REYNAUD (Necrológico de) Publicado no *Le Siècle*	229	1863
JEAN REYNAUD (O Papel de) Na Divulgação do Espiritismo	234,256	1863
JEAN REYNAUD (Dissertação do Espírito de) Sobre o Espiritismo	255	1863
JEAN REYNAUD (Palestra Com o Espírito de)	256	1863
JEAN REYNAUD (O Despertar de) No Mundo dos Espíritos	257	1863
JEAN REYNAUD E OS PRECURSORES DO ESPIRITISMO	229	1863
JEAN RYZAK, A FORÇA DO REMORSO — Estudo Moral	245	1867
JESUS (A VIDA DE) — Obra de Ernesto Renan	134,161	1864
JESUS (Renan Estudou os Fatos da Vida de) Com Idéias Preconcebidas	162	1864
JESUS (A Incessante Preocupação de) Com o Futuro da Alma	163	1864
JESUS (Opinião de Renan Sobre o Caráter e as Intenções de)	164	1864

— 148 —

Fig. 2 – A página 148 do *Índice Geral Remissivo* da Revista Espírita de Miguel Grisolia

Actualidad del Movimiento Espírita

Queridos compañeros y hermanos en el ideal espírita. Tras 148 años del nacimiento del Espiritismo la consecución de un acto como el de hoy supone un hecho histórico dentro del movimiento espírita catalán. En esta ciudad por demás histórica en el espiritismo español. Sede de dos congresos internacionales, foco de expansión gracias al conocido auto de fe que trajo en España la mejor divulgación que Allan Kardec pudo imaginar.

La idea de agrupar a todos los espíritas en una gran asociación es tan antigua como el Espiritismo.

Allan Kardec ya habló de ello. El gran maestro comprendió perfectamente, cuan imprescindible sería agrupar los esfuerzos de los adeptos para que la propaganda diese los resultados apetecibles y la doctrina en sí se mantuviese en su cristalina pureza.

Así vemos como se preocupa de ello en el capítulo "Constitución del Espiritismo", al cual pertenecen los siguientes párrafos:

"…en lugar de un jefe único, la dirección debe conferirse a un comité central permanente, cuya organización y cuyas atribuciones le serán definidas de modo que nada quede en su arbitrio.

El comité central será, pues, la cabeza, el verdadero jefe del espiritismo; jefe colectivo que no podrá nada sin el asentimiento de la mayoría.

La autoridad del comité será atenuada y sus actos revisados por los Congresos o asambleas generales convocadas al efecto…"

Pasaron, no obstante, los años sin que estas aspiraciones del fundador del espiritismo tuviesen eco.

Las agrupaciones espiritistas vivían completamente al margen las unas de las otras. A lo sumo se habían constituido algunas federaciones regionales y nacionales, pero ninguna demostraba sentir la necesidad de una comunión de esfuerzos.

Cabe la honra de haber hecho los primeros esfuerzos hacia una colaboración internacional a la Sociedad Espírita Española, que en 1873 y en 1875 se dirigió a los espiritistas de Viena y de Filadelfia proponiéndoles que, con motivo de las exposiciones universales que en dichas ciudades iban a celebrarse, organizasen el primer congreso espiritista internacional.

Razones diversas impidieron que sus sugerencias fuesen llevadas a cabo, pero la semilla sembrada fructificó, y mas tarde el Centro barcelonés de estudios psicológicos y la federación espírita del Vallés, reprodujeron y llevaron a cabo el proyecto de la sociedad espírita española.

El primer Congreso Espírita Internacional tuvo lugar en Barcelona durante los días 8 al 13 de septiembre de 1888.

Posteriormente en el Comité general de la Federación Espírita Internacional del año 1930, el delegado de la Federación Espírita Española, doctor León Lemmel, pidió que el congreso de 1934 se celebrase en Barcelona, donde la Federación Espírita Española dispondría de los medios suficientes para dar a esa gran manifestación internacional la organización necesaria para que pudiese llevar a cabo su misión. Posteriormente en el Congreso de la Haya se mantuvo la solicitud española y se tomó el acuerdo definitivo. Y esta espléndida ciudad contó nuevamente con un maravilloso Congreso Espírita Internacional.

Ciertamente no se engañaba el Espíritu de verdad cuando preveía que el auto de fe con la quema inquisitorial de 300 volúmenes, enviados por Allan Kardec al señor Lachatre establecido en Barcelona, produciría mas beneficios que el de la lectura de esos volúmenes y que convenía esta persecución ridícula para que el espiritismo progresase en España.

Apenas dos años después la guerra civil marcó una difícil prueba para todo el pueblo español y un esfuerzo redoblado de los Centros espíritas que se mantuvieron en activo. Consolando y distribuyendo conocimiento espiritual a encarnados y desencarnados. Ofreciendo el espiritismo a todos de la mejor forma posible, a través de la caridad.

Finalizada la guerra civil se instaura el régimen de Franco y el Espiritismo se persigue en nuestro país, los principales dirigentes espíritas fueron sacrificados o desaparecieron, perseguidos al igual que los antiguos cristianos y la poca actividad espírita que existió se tuvo que mantener en la clandestinidad.

Y pasaron los años y con ellos el régimen de Franco que empieza a resquebrajarse antes mismo de su desaparición física. Se consigue instaurar la democracia y con ella vuelve un aliento de libertad para los espíritas.

De libertad por la que todavía hubo que trabajar y por la que tenemos que expresar nuestro sincero reconocimiento y admiración a la figura de Rafael González Molina, con sus mas de 40 años de trabajo y dedicación a la Doctrina Espírita.

Pensamos con Emmanuel que la actividad en la divulgación es urgente pero sin apresuramiento.

Años en los que conquistó grandes logros para el espiritismo de nuestro país.

Entre ellos la fundación casi 50 años después de su desaparición de la Federación Espírita Española, en el 1984, con la intención reflejada en sus estatutos de unir a las sociedades espíritas y a los espíritas, difundir el espiritismo en su triple aspecto científico, filosófico y moral, y la práctica de la caridad espiritual, moral y material. Las actividades que la Federación impulsa se desenvuelven a través del Centro Espírita, célula fundamental multiplicadora del mensaje espírita que fija su norte en el progreso espiritual del hombre en su camino hacia la perfección.

Con similares intereses y estatutos pero a nivel internacional se crea en Madrid el consejo espírita internacional el 25 de noviembre de 1992.

Cuyas finalidades y objetivos esenciales son:

- Promover la unión solidaria y fraterna de las instituciones espiritistas de todos los países y, la unificación del movimiento espírita mundial
- Promover el estudio y la difusión de la doctrina espírita, en el mundo, en sus tres aspectos básicos científico, filosófico y moral.
- Promover la práctica de la caridad espiritual, moral y material, a la luz de la doctrina espírita.

A partir de ahí los Congresos han marcado las actividades mas importantes en España, destacando el Congreso Mundial celebrado en Noviembre de 1992 en Madrid, y los congresos nacionales celebrados hasta hoy, que comenzaron en el I Mini Congreso Espírita en Montilla en 1993.

Durante estos años distintas sociedades y centros se han unido a este trabajo común en la Federación Espírita Española, mientras que otros han optado por marchar en solitario. Aunque el ideal siempre será el de trabajar juntos aunando esfuerzos, el interés de esta federación, sin embargo, no será el de acoger a un gran número y sí el de dar apoyo a todos los que esté en nuestra mano, grupos o personas, formen o no números o estadísticas que de nada valen ante nuestro trabajo y nuestra conciencia.

La sociedad española necesita de nuestro trabajo, de nuestra divulgación entre el materialismo y la mediumnidad de prueba, entre la ignorancia y la obsesión, ofreciendo este punto de vista del espiritismo que interesa más de lo que nos podamos imaginar. En esta tarea habremos de armarnos de valor pues nuestras dificultades ya no son políticas sino sociales, por el rechazo que ofrece la equívoca relación del espiritismo con tendencias esotéricas que nada tienen que ver con él.

Pensamos con Emmanuel que la actividad en la divulgación es urgente pero sin apresuramiento. Hoy en día, por ejemplo, asistir a un programa de televisión a nivel nacional es asegurarse la contienda y el ridículo. Nuestras metas serán entretanto otras para las cuales tendremos que trabajar sin desfallecimiento en la convicción de que somos sumamente afortunados de poder participar de esta gran obra.

(es la mitad de una charla y se ha cortado por falta de espacio. Continuará en el próximo número)

Foto: Ulisses Lopes. Texto: Salvador Martín, Presidente do Conselho Directivo da FEE – Federação Espírita Espanhola www.espiritismo.cc

ESGOTADO: CONGRESSO NACIONAL DE ESPIRITISMO

As inscrições para o V CONGRESSO NACIONAL DE ESPIRITISMO, que terá lugar em Faro no próximo mês de Outubro, encontram-se de momento esgotadas, pelo que os interessados em estarem presentes poderão inscrever-se condicionalmente, caso haja alguma desistência de algum dos actuais inscritos.
Os interessados deverão contactar a Comissão Organizadora que tem uma página na Internet em http://geocities.yahoo.com.br/congressoespirita/ ou pelo telefone 289 – 396 505.
Fonte: Henrique Vieira

cartoon *por Reinaldo Barros*

CONFERÊNCIAS EM LEÇA

O NERV – Núcleo Espírita Rosa dos Ventos* convida-o a estar presente às sextas-feiras no mês de Outubro para o ciclo de conferências "Evangelho no Lar": dia 7 de Outubro às 21H00: Falsos Cristos e Falsos Profetas. Conferencista: José António Luz. Dia 14 de Outubro às 21H00: Amai os Vossos Inimigos. Conferencista: António Augusto. Dia 21 de Outubro às 21H00: Destinação da Terra. – Causas das Misérias Humanas. Conferencista: José António Luz. Dia 28 de Outubro às 21H00: Acção da Prece – Transmissão do Pensamento. Conferencista: Maria Áurea. Em Novembro há este ciclo de conferências: dia 4 de Novembro às 21H00: A História do Espiritismo – As Irmãs Fox. Conferencista: José António Luz. Dia 11 de Novembro às 21H00: Curas Espirituais. Conferencista: Laura Rosino. Dia 18 de Novembro às 21H00: O Centro Espírita e a Desobsessão. Conferencista: Teresa Zenha. Dia 25 de Novembro às 21H00: Aspectos Científicos sobre a Mediunidade. Conferencista: José António Luz.

* O NERV fica na Travessa Fonte da Muda, nº 26, 4450-672 Leça da Palmeira, com e-mail nervespiritismo@yahoo.com e página de Internet em http://www.nerv.pt.vu , Telf. 965384111-966944308

CALDAS: CURSO DE ESPIRITISMO

O Centro de Cultura Espírita*, nas Caldas da Rainha, informa que o próximo Curso Básico de Espiritismo inicia no próximo dia 1 de Outubro, sábado, das 15H30 às 16H30. Este curso, que seguirá a metodologia do Curso Básico de Espiritismo organizado pela Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal, é de entrada livre e gratuita e tem a carga horária de uma hora semanal. Os interessados ainda se poderão inscrever quer através de e-mail, telefone ou no local às sextas-feiras pelas 21 horas.

* Bairro das Morenas, Rua Francisco Ramos, n.º 34, r/c, com página na Internet em www.caldasrainha.net/cce e e-mail: cce@caldasrainha.net, Tel. 917058415

ÍLHAVO: CONFERÊNCIAS ESPÍRITAS

A Associação Cultural "Porto de Abrigo", sita na Rua de Alqueidão, n.º 27 A – Ílhavo, levará a cabo as seguintes conferências, às terças-feiras, às 21h00: dia 6, Isabel Feio da Associação Cultural Porto de Abrigo: "Palavras de Optimismo". Dia 13, Sofia Lago da Associação Espírita Joanna de Ângelis de S. Mamede de Infesta: "Obsessão e Desobsessão". Dia 20, Francisco Espírito Santo Neto do Instituto Beneficente Boa Nova do Estado de S. Paulo – Brasil, tema ivre. Dia 27, José Lucas do Centro de Cultura Espírita das Caldas da Rainha: "Como usar o pensamento para ser feliz". Todas as sextas-feiras pelas 21h00 há o estudo da Doutrina Espírita. As entradas são livres e gratuitas.

PORTO: CECA INICIA ANO LECTIVO

O Centro Espírita Caridade por Amor* (CECA), da cidade do Porto, inicia novo ano lectivo.
Tendo por base a educação e a cultura espírita, o CECA continua empenhado no estudo e divulgação da doutrina espírita. Desta forma, continuará oferecendo, gratuitamente, à população metropolitana do Porto os seus 7 cursos disponíveis e monitores corroborados pelas mais modernas tecnologias didácticas e pedagógicas: Curso Básico de Espiritismo - de 5 de Setembro a 26 de Junho de 2006; Curso de Passes - de 6 de Setembro a 25 de Outubro; Curso de Atendimento Fraterno - de 8 de Novembro a 20 de Dezembro; Curso Expositores - de 3 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2006; Curso de Dialogadores (Doutrinadores) - de 7 de Março a 27 de Junho de 2006; Curso de Estudo e Educação da Mediunidade - de 1 de Setembro a 28 de Junho de 2007; Infanto-Juvenil - de 3 de Setembro a 24 de Junho de 2006.

* Mais informações em: CECA - Centro Espírita Caridade por Amor - Rua da Picaria, 59 - 1º Frente - 4050-478 Porto - Portugal - Telefone: (+351) 91 216 00 15 - E-mail: ceca@sapo.pt - www.ceca.web.pt

LAGOS: ACTIVIDADES ESPÍRITAS

Roteiro da visita de Francisco Neto (Quico) ao Algarve: Quarteira na Associação Espírita "O Consolador", pelas 21h30. Palestrará dia 10 de Setembro pelas 16h00 na Associação Espírita de Lagos: "Conviver e Melhorar". Dia 11 no mesmo local entre as 10 horas da manhã e as 18 da tarde seminário "Um modo de entender - uma nova forma de viver". Dia 12, palestra no Centro Espírita Boa Vontade pelas 21h00. Dia 13 palestra em Faro na Associação Cultural Espírita Helil, pelas 21h00. Dia 14 estará na União Espiritualista do Algarve, pelas 21h00. Trará consigo livros.